



cinemateca

setembro 2013



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA



CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
RUA BARATA SALGUEIRO, 39
1269-059 LISBOA, PORTUGAL
TEL. 213 596 200 | FAX. 213 523 180
CINEMATECA@CINEMATECA.PT
WWW.CINEMATECA.PT

SESSÕES SETEMBRO 2013	3
A VOZ DA ÁGUA	8
DENIS CÔTÉ	9
VÍCTOR ERICE – O SONHO DA LUZ	9
PEDRO COSTA – O CADERNO DE CASA DE LAVA	10
ANTE-ESTREIAS	10
CINEMATECA JÚNIOR	11
CALENDÁRIO	12

AGRADECIMENTOS

Víctor Erice, Pedro Costa; Denis Côté; Andrea Segre; João Pedro Rodrigues; Renata Sancho, Bruno Moreira, João Rodrigues, Guilherme Daniel, José Meireles; Mónica Cardoso; José Oliveira; Sofia Mourato (Arquiteturas Film Festival); Meike Rosanne Lindsen, Ellen Barends (Cinema Bioscoop Festival de Cinema Holandês e Flamengo); João Trábulo (Cinecoa Festival Internacional de Cinema de Vila Nova de Foz Coa), Vision Globale, Metafilms, Doc&Film, Figa Films, Fun Film, Nihilproductions, Visit Films; João Monteiro (MOTELx – Festival Internacional de Terror de Lisboa); Stefano Savio (Associação Cultural Il Sorpasso); Pedro Borges, Marta Fernandes (Midas Filmes); Pierre Von Kleist Editions; Abel Ribeiro Chaves (OPTEC).

i

Programa sujeito a alterações

Preço dos bilhetes: 3,20 Euros

Estudantes/Cartão jovem,

Reformados e Pensionistas - > 65 anos - 2,15 euros

Amigos da Cinemateca/Estudantes de Cinema - 1,35 euros

Amigos da Cinemateca / marcação de bilhetes: tel. 213 596 262

Horário da bilheteira: seg./sáb., 14:30 - 15:30 e 18:00 - 22:00

Não há lugares marcados | Bilhetes à venda no próprio dia

Informação diária sobre a programação: tel. 213 596 266

Classificação Geral dos Espectáculos: maiores de 12 anos

Biblioteca, seg./sex., 14:00 - 19:30

Sala 6 X 2, Sala dos Carvalhos e Sala dos Cupidos

seg./sex., 14:00 - 20:00 - entrada gratuita

Livraria Babel CINEMATECA

seg./sex., 13:00 - 22:00, sáb., 14:30 - 22:00

Espaço 39 Degraus:

Restaurante-Bar, seg./sex., 12:30 - 23:30, sáb., 14:30 - 23:30

Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida

bus: 36, 44, 91, 709, 711, 732, 745

CINEMATECA JÚNIOR

Bilhetes à venda no próprio dia (11:00 - 15:00):

Adultos - 3,20 euros; Júnior (até 16 anos) - 1,10 euros

Ateliers Família: Adultos - 6,00 euros; Júnior (até 16 anos) - 2,65 euros

Transportes: Metro: Restauradores

bus: 36, 44, 91, 709, 711, 732, 745, 759

salão foz, praça dos restauradores 1250-187 lisboa

tel. 213 462 157 / 213 476 129

cinemateca.junior@cinemateca.pt

SESSÕES SETEMBRO 2013

Em setembro, mês que habitualmente marca o início de uma nova temporada de programação depois da pausa de agosto, a programação da Cinemateca não foge, na sua estrutura, ao modelo seguido nos últimos meses. Repetimos o que temos dito em programas recentes: historicamente, por natureza e essência, a programação desta Cinemateca – como da generalidade das cinematecas no mundo inteiro – organiza-se numa lógica de Ciclos e retrospectivas, de autor, temáticas, por cinematografias, encarando o cinema e a sua História, os diálogos e as rimas por eles sugeridos, em programas que procuram combinar apostas de maior ambição com rubricas regulares de programação. Assim pautada, uma programação deste tipo pretende ir construindo uma história cujo sentido e dimensão existem tanto no plano do conjunto de cada uma das iniciativas como no do desenho mais abrangente que a cada mês se sugere. É por isto, pela proposta continuada de um ponto de vista, afirmativo ou questionador, entre a descoberta e a redescoberta, que se distingue a programação de uma Cinemateca do de uma simples “sala de reprise”.

A realidade atual obriga-nos a mudar a regra: sem condições para continuar a cumprir o padrão desejável, a programação da Cinemateca assume essa impossibilidade, sem prescindir de propor as suas sessões – cinco por dia, seis dias por semana. Setembro de 2013 será, portanto, mais uma vez, um mês “de avulsos” – sem abdicar, “apesar de tudo”, de um desejo de variedade, riqueza e, mesmo, descoberta, que fica expresso nos muitos títulos e textos que se seguem.

Algumas exceções a esta regra existem, por norma resultantes de colaborações e parcerias com entidades externas. Este mês é o caso, sobretudo, das retrospectivas dedicadas a Víctor Erice e a Denis Côté, e do pequeno ciclo de filmes holandeses realizado com a colaboração do Cine Bioscoop. Para além, naturalmente, de uma série de outras sessões cujas identidade e perfil nascem de colaborações com entidades externas, e com cineastas e produtores portugueses – como sucede no caso das sessões a apresentar na rubrica regular de “ante-estreias”.

LA JOVEN / THE YOUNG ONE

de Luis Buñuel

com Zachary Scott, Key Meersman, Bernie Hamilton
México, Estados Unidos, 1960 – 91 min / legendado em francês

Um dos títulos menos vistos, e porventura mais negligenciados, de Buñuel. O que é um erro, porque é não só um Buñuel de corpo inteiro como é um dos filmes em que a sua audácia atinge os níveis mais estardalados. Hipotética variação sobre o tema de “Lolita” (alguns anos antes do filme de Kubrick), LA JOVEN/THE YOUNG ONE é um filme sobre a fragilidade da “civilização” face aos instintos humanos mais básicos, e como tantas vezes na obra do realizador, um filme onde a moral mete os pés pelas mãos. Fotografia de Gabriel Figueroa.

> Seg. [2] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

ALEXANDER NEVSKII

Alexandre Nevsky

de Sergei M. Eisenstein

com Nikolai Tcherkassov, Nikolai Okhlopkov,
Alexander Abrikosov

URSS, 1938 – 107 min / legendado em português

Na Rússia do século XIII, após a libertação dos mongóis, um novo perigo surge: a invasão dos cavaleiros teutónicos. Um deslumbrante filme sinfónico, com música original composta por Sergei Prokofiev, sobre um herói russo, Alexandre Nevsky, feito na altura em que de novo a Alemanha ameaçava a sua terra. A batalha do lago gelado de Tchoudsk é um momento único na história do cinema.

> Seg. [2] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

DAS MÄDCHEN IRENE

Luta de Consciência

de Reinhold Schunzel

com Lil Dagover, Sabine Peters, Geraldine Katt

Alemanha, 1936 – 87 min / legendado em português

Melodrama típico da produção alemã dos anos trinta, e um dos mais interessantes trabalhos de Reinhold Schunzel, o realizador dos mais conhecidos AMPHYTRION e VIKTOR UND VIKTORIA. DAS MÄDCHEN IRENE descreve o conflito entre uma mãe e as suas duas filhas, quando a primeira, viúva, resolve casar de novo. Na altura em que foi redescoberto aqui, em 1995, constituiu uma surpresa pelos finos retratos psicológicos das três mulheres.

> Seg. [2] 19:30 | sala Luís de Pina

BITTER VICTORY

Cruel Vitória

de Nicholas Ray

com Richard Burton, Curd Jurgens,

Ruth Roman, Raymond Péllegrin

Estados Unidos, França, 1957 – 102 min / legendado em português

É uma das obras mais admiradas de Nicholas Ray, apesar de ter sido manipulada pelos produtores, à revelia do realizador. Richard Burton tem um dos melhores papéis da sua carreira na figura de um oficial que salva uma missão prejudicada pela cobardia do superior (Curd Jurgens) obcecado pela relação que o subalterno tivera com a sua mulher. A juntar a Burton e a Jurgens, o deserto, filmado em scope, ganha o estatuto de protagonista ao acolher a inesquecível e belíssima sequência final. O filme que fez Godard dizer na célebre crítica nos *Cahiers*: “E o cinema é Nicholas Ray.”

> Seg. [2] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

THE CRIMINAL

Prisão Maior

de Joseph Losey

com Stanley Baker, Patrick Magee, Sam Wanamaker

Reino Unido, 1960 – 97 min / legendado em português

Também conhecido por THE CONCRETE JUNGLE, é um filme criminal e londrino, retrato de um mundo corrupto filmado a preto e branco pela câmara de Robert Krasker, diretor da fotografia de THIRD MAN, por exemplo. É também o filme da primeira das várias colaborações entre Losey, amante de jazz, e o famoso compositor britânico John Dankworth. Com Ray, Kazan e Fuller, Losey foi um dos principais expoentes de uma “nova sensibilidade” (também política) no cinema clássico americano de depois da Segunda Guerra. E como aconteceu a Ray e a Fuller, os estúdios fecharam-lhe as portas, obrigando-o a uma carreira errante pela Europa.

> Seg. [2] 22:00 | sala Luís de Pina

THE LONGEST DAY

O Dia Mais Longo

de Ken Annakin, Andrew Marton, Bernhard Wicki

com John Wayne, Rod Steiger, Robert Ryan, Peter Lawford,

Henry Fonda, Robert Mitchum, Sean Connery

Estados Unidos, 1962 – 172 min / legendado em português

Um dos melhores épicos sobre a Segunda Guerra Mundial, com um elenco de luxo (numeroso e impressionante). THE LONGEST DAY reconstitui, em Cinemascope, os acontecimentos da invasão da Normandia a 6 de junho de 1944. Óscar para melhores efeitos especiais e melhor fotografia.

> Ter. [3] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

NINOTCHKA

Ninotchka

de Ernst Lubitsch

com Greta Garbo, Melvyn Douglas, Ina Claire,

Bela Lugosi, Sig Ruman

Estados Unidos, 1939 – 110 min / legendado em inglês

NINOTCHKA é o filme que foi lançado com o slogan “Garbo ri!”, coisa que ela nunca fazia no cinema. Lubitsch teve a inteligência de modificar a figura esfíngica da vedeta num filme que é uma deliciosa sátira anticomunista e antipuritana. Greta Garbo é uma severa agente soviética que se deixa seduzir pelos encantos do capitalismo e pelos prazeres do corpo: as noites de Paris, o champanhe, os trajes elegantes e o amor de Melvyn Douglas.

> Ter. [3] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

DAS SCHLANGENEI

O Ovo da Serpente

de Ingmar Bergman

com David Carradine, Liv Ullmann, Gert Fröbe

RFA, EUA, 1977 – 118 min / legendado em português

Um filme do “período alemão” de Ingmar Bergman, quando o cineasta se autoexilou em Munique durante alguns anos, na sequência de um imbróglia fiscal com as autoridades suecas. DAS SCHLANGENEI leva-nos a Berlim, anos vinte, acompanhando dois trapezistas judeus (Ullmann e Carradine) que acabam por ir parar a uma clínica. Com horror, descobrem que a clínica se dedica, clandestinamente, a experiências médicas que utilizam os pacientes como cobaias. Surpreendente descrição de um mundo “proto-nazi”, DAS SCHLANGENEI analisa a disseminação do nazismo e os prenúncios de Hitler. A serpente, filmada no ovo.

> Ter. [3] 19:30 | sala Luís de Pina

DECEMBER 7TH

de John Ford, Gregg Toland

Estados Unidos, 1942 – 34 min / sem legendas

THE BATTLE OF MIDWAY

de John Ford

Estados Unidos, 1942 – 18 min / sem legendas

duração total da sessão: 52 min

“Sim, isto aconteceu realmente...”, pode ouvir-se no filme de John Ford sobre o ataque japonês às Ilhas de Midway (junho de 1942). A frase ecoa uma distinção antiga, feita por ingleses e americanos já na Primeira Guerra Mundial: os filmes alemães eram “propaganda” enganadora; e os filmes dos aliados eram “informação” factual. Apesar disso, ninguém se espantará, pelo menos hoje, com a quantidade de “propaganda” que existe nos filmes de “informação” feitos pelos aliados durante a Segunda Guerra Mundial. Nem deve surpreender que os seus melhores executantes tenham sido homens provenientes do cinema de ficção (para além de Ford, Frank Capra, John Huston, ou Michael Powell). Sob o signo de Ford, a sessão reúne DECEMBER 7TH e THE BATTLE OF MIDWAY.

> Ter. [3] 22:00 | sala Luís de Pina

THE MORTAL STORM

Tempestade Mortal

de Frank Borzage

com Margaret Sullavan, James Stewart, Robert Young

Estados Unidos, 1940 – 100 min / legendado em português

Uma obra-prima de Frank Borzage e um dos momentos maiores do cinema americano dos anos quarenta. James Stewart e Margaret Sullavan formam um par de eleição, na figura de dois apaixonados que o nazismo na Alemanha vem separar. Uma família e um amor destruídos pela barbárie totalitária. Culmina com uma das mais belas cenas filmadas por Borzage, com o par perdendo-se na neve, na morte e na eternidade.

> Qua. [4] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

SHANGHAI EXPRESS

O Expresso de Xangai

de Josef von Sternberg

com Marlene Dietrich, Anna May Wong,

Warner Oland, Clive Brook, Eugene Pallette

Estados Unidos, 1932 – 82 min / legendado em português

SHANGHAI EXPRESS foi a quinta das sete maravilhas do cinema nascidas do encontro entre Josef von Sternberg e Marlene Dietrich. Aqui, Marlene tem uma das suas mais lendárias interpretações no papel de uma mulher que muitos homens transformaram em “Shanghai Lily”. Numa viagem pela China, devastada pela guerra civil, num comboio com os mais estranhos e perigosos passageiros, Shanghai Lily encontra um velho amor, um médico enviado numa perigosa missão.

> Qua. [4] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

AMICI MIEI

Oh! Meus Amigos

de Mario Monicelli

com Philippe Noiret, Ugo Tognazzi, Adolfo Celi, Bernard Blier

Itália, 1976 – 107 min / legendado em português

Um dos filmes mais populares dos anos setenta, paradoxalmente amargo e cómico, sobre cinco amigos de meia-idade, bem situados na vida, que se reúnem periodicamente para diabruras e provocações, para exorcizar o medo do envelhecimento e da morte. Uma das muitas “comédias masculinas” de que Philippe Noiret foi protagonista e um importante exemplo da fase tardia da carreira de Monicelli.

> Qua. [4] 19:30 | sala Luís de Pina

I KNOW WHERE I'M GOING

Sei para Onde Vou

de Michael Powell, Emeric Pressburger

com Wendy Hiller, Roger Livesey, Pamela Brown

Reino Unido, 1945 – 91 min / legendado em português

Um dos mais belos filmes da história do cinema, delirante história de uma jovem ambiciosa que procura pôr a razão acima do coração, mas não conta com as forças da natureza. Querendo deslocar-se para uma ilha do norte da Escócia, onde se encontra o seu futuro marido, é impedida de fazer a travessia por uma tempestade. E com a tempestade chegam a descoberta da paixão e as velhas lendas célticas.

> Qua. [4] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

LILI MARLEEN

Lili Marleen

de Rainer W. Fassbinder

com Hanna Schygulla, Giancarlo Giannini, Mel Ferrer

RFA, 1980 – 120 min / legendado em português

Esta obra de encomenda, realizada na esteira do êxito de O CASAMENTO DE MARIA BRAUN e com a mesma atriz no papel principal, foi o filme mais caro realizado por Fassbinder e certamente o mais *mainstream*. O título cita uma canção que foi um dos maiores êxitos de Marlene Dietrich, canção que tem um importante papel no filme. A história desenrola-se no período que vai da ascensão do Terceiro Reich ao pós-guerra e narra o amor entre uma cantora de *music-hall* e um músico clássico, de origem judaica, que tem de deixar a Alemanha, o que causa a separação do par.

> Qua. [4] 22:00 | sala Luís de Pina

BEDLAM

A Casa Sinistra

de Mark Robson

com Boris Karloff, Anna Lee, Billy House, Richard Fraser

Estados Unidos, 1946 – 77 min / legendado em português

Com argumento de Val Lewton e Mark Robson, inspirado em *A Rake’s Progress* de William Hogarth, BEDLAM foi o último título da série de filmes de terror série B produzido pelo primeiro para a RKO, cruzando o registo com o do melodrama: ambientado em Londres, 1761, retrata acontecimentos passados no Hospital St. Mary’s of Bethlehem, versão fictícia do Hospital Real de Bethlem, também conhecido por Bedlam.

> Qui. [5] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

THE MARK OF ZORRO

O Sinal do Zorro

de Rouben Mamoulian

com Tyrone Power, Linda Darnell, Basil Rathbone,

Gale Sondergaard, Eugene Pallette, J. Edward Bromberg

Estados Unidos, 1940 – 91 min / legendado em português

O primeiro dos três filmes de Mamoulian para a Fox é um dos mais notáveis filmes de aventuras de todos os tempos, com Tyrone Power no duplo papel do sofisticado Diego e do destemido justiceiro mascarado, que luta para libertar a sua terra. Um filme espetacular, em que cada duelo é encenado como um bailado.

> Qui. [5] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

JANE B. PAR AGNÈS V.

de Agnès Varda

com Jane Birkin, Serge Gainsbourg, Charlotte Gainsbourg,

Philippe Léotard, Jean-Pierre Léaud

França, 1987 – 97 min / legendado em português

Este retrato de Jane Birkin por Agnès Varda nada tem de tradicional ou de “realista”. Pelo contrário, a realizadora declarou não ter feito um “documentaire” (filme) mas sim um “documenteur” (“documentiroso”), ou seja, um retrato de Jane Birkin que oscila constantemente entre o real e o imaginário e no qual a personalidade da retratada se deixa entrever, mas nunca alcançar. O filme também é um retrato indireto da própria realizadora e, como todos os seus documentários, uma reflexão sobre o cinema.

> Qui. [5] 19:30 | sala Luís de Pina

ELENA ET LES HOMMES

Helena e os Homens

de Jean Renoir

com Ingrid Bergman, Jean Marais, Mel Ferrer

França, Itália, 1956 – 92 min / legendado em português

Um puro “divertimento”, em que Renoir, segundo as suas próprias palavras, se divertiu “como um rei”, sem preocupações de lógica e deixando-se arrastar pelo improviso, estilo perfeito para esta comédia ligeira, tão séria como o prazer, sobre a viúva de um príncipe polaco que se julga destinada a servir de musa a homens célebres. Um deles será um general, arrastado para uma aventura política na França da “Belle Époque”. Já houve quem dissesse que era o mais mozartiano filme de sempre.

> Qui. [5] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

I FIGLI DI NESSUNO

Filhos de Ninguém

de Raffaello Matarazzo

com Amedeo Nazzari, Yvonne Sanson, Françoise Rosay,

Folco Lulli, Enrica Dyrell

Itália, 1951 – 95 min / legendado em português

Rafaello Matarazzo estreou-se como realizador na comédia, mas foram os melodramas a dar-lhe a fama, a partir de CATENE (1949). I FIGLI DI NESSUNO é um deles, seguindo a trágica história do amor entre Guido e Luisa afastados pela diferença social mas unidos pelo filho que têm em comum.

> Qui. [5] 22:00 | sala Luís de Pina

RED DAWN

Amanhecer Violento

de John Milius

com Patrick Swayze, Charlie Sheen, Lea Thompson,

Jennifer Grey, C. Thomas Howell

Estados Unidos, 1984 – 114 min / sem legendas

Um grupo de estudantes luta contra a invasão de um exército inimigo em solo americano. Filme da Guerra Fria, RED DAWN encena uma situação hipotética nos anos oitenta que corriam, pondo os soviéticos e os seus aliados cubanos e nicaraguenses a invadir os Estados Unidos. Mas é a situação microscópica que interessa a Milius, que centra o seu filme no grupo de estudantes que formam uma milícia, os Wolverines.

> Sex. [6] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

MEN IN WAR

Os Que Sabem Morrer

de Anthony Mann

com Robert Ryan, Aldo Ray, Robert Keith

Estados Unidos, 1957 – 102 min / sem legendas

Ao lado de THE STEEL HELMET, de Samuel Fuller, este talvez seja o melhor filme que se fez tendo por tema a Guerra da Coreia. Anthony Mann transfere para o campo de uma guerra moderna os conflitos e desafios que desenvolveu nos seus famosos westerns. Como neles, tudo se centra à volta do confronto entre dois homens, numa encenação que evita qualquer maniqueísmo.

> Sex. [6] 19:30 | sala Luís de Pina

CHINA’S LITTLE DEVILS

de Monta Bell

com Harry Carey, Paul Kelly, Ducky L. Louie, Gloria Ann Chew

Estados Unidos, 1945 – 75 min / legendado em francês

Após uma aterragem forçada junto das ruínas de uma aldeia chinesa, um piloto americano salva um órfão de guerra e leva-o para a sua unidade, sendo a criança adotada pelos “Flying Tigers” que a enviam para uma Missão. O miúdo vai treinar as outras crianças em operações de guerrilha e todas participarão na luta contra os japoneses.

> Sex. [6] 22:00 | sala Luís de Pina

LO SCEICCO BIANCO

O Cheik Branco

de Federico Fellini

com Alberto Sordi, Brunella Bovo, Leopoldo Trieste

Itália, 1952 – 85 min / legendado em português

Após LUCI DEL VARIETÀ, correalizado com Alberto Lattuada, este foi o primeiro filme “a solo” de Fellini. LO SCEICCO BIANCO, com argumento de Tullio Pinelli (colaborador habitual de Fellini) e onde colaborou também Michelangelo Antonioni, é a história de uma provinciana fã de fotonovelas que, durante uma viagem a Roma, faz tudo para conhecer o herói da série “O Cheik Branco”. Alberto Sordi é fenomenal no papel do galã, um poltrão da pior espécie. O par Brunella Bovo-Leopoldo Trieste enfileira na galeria das mais tocantes personagens de Fellini.

> Sáb. [7] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

PRÉNOM CARMEN

Nome: Cármen

de Jean-Luc Godard

com Maruschka Detmers, Jacques Bonaffé, Myriam Roussel

França, 1984 – 85 min / legendado em português

Um dos filmes mais transparentes de Godard, no período que se inicia com o seu regresso à distribuição comercial, em inícios dos anos oitenta. Usando como ponto de partida o esqueleto narrativo de CARMEN, Godard reata com alguns dos seus filmes dos anos sessenta, como PIERROT LE FOU, de que PRÉNOM CARMEN pode ser considerado um longínquo remake. O uso da música clássica, tão marcante neste período do trabalho de Godard, tem neste filme uma forma peculiar: vários interlúdios, desligados da acção principal, em que o Quarteto Pratt interpreta trechos de alguns dos últimos quartetos de Beethoven.

> Sáb. [7] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

IL CANTO DELLA VITA

O Pecado Oculto

de Carmine Gallone

com Alida Valli, Carlo Ninchi, Roberto Bruni, Luigi Almirante

Itália, 1945 – 73 min / legendado em português

Com uma filmografia com mais de cem títulos, o primeiro dos quais realizado há exatamente cem anos e o último em 1962, de Carmine Gallone lembramos sobretudo os belíssimos CASTA DIVA ou MALOMBRA, que a Cinemateca já várias vezes mostrou. IL CANTO DELLA VITA decorre durante a guerra civil italiana e Alida Valli assume um papel determinante no sucesso que o filme conquistou junto ao público italiano, embora a crítica da época tenha considerado o seu argumento algo conservador. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sáb. [7] 19:30 | sala Luís de Pina

NUMÉRO ZÉRO

de Jean Eustache

com Odette Robert, Jean Eustache, Boris Eustache

França, 1971 – 111 min / legendado em português

Filmado em 1971, NUMÉRO ZÉRO permaneceu inédito até 2003, quando foi mostrado pela primeira vez, em Lisboa, na Cinemateca, e estreou comercialmente em França. Antes, circulou apenas em versão reduzida (54’): “simples restos de NUMÉRO ZÉRO”, “uma anomalia” segundo Eustache. Foi difundido pela televisão sob o título ODETTE ROBERT (pela primeira vez em agosto de 1980, em França na série “Grands-mères”) e visto mais tarde em retrospectivas da obra de Eustache. Até que todo o material foi reencontrado e reunido por Boris Eustache, filho do realizador, tendo o restauro sido feito na Cinemateca. NUMÉRO ZÉRO consiste numa longa conversa entre o realizador e a sua avó, Odette Robert, filmada em tempo real, com duas câmaras 16mm, apenas com os cortes impostos pela duração das bobines.

> Sáb. [7] 22:00 | sala Luís de Pina

A NIGHT IN CASABLANCA

Uma Noite em Casablanca

de Archie Mayo

com Groucho Marx, Harpo Marx, Chico Marx, Charles Drake

Estados Unidos, 1946 – 85 min / legendado em português

Último grande filme dos irmãos Marx (que ainda participaram no menos conseguido LOVE HAPPY e fizeram uma aparição em THE STORY OF MANKIND, de 1957). Assim considerado, é uma despedida digna do grande trio de cómicos. É ambientado numa Casablanca do pós-guerra, ainda repleta de nazis e ex-nazis. As comparações com o CASABLANCA “original” são inevitáveis, mas não evidentes.

> Seg. [9] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

INFERNO

Inferno

de Dario Argento

com Leigh McCloskey, Irene Miracle, Sacha Pitoeff, Alida Valli

Itália, 1980 – 103 min / legendado em português

Sucedendo ao brilhante SUSPIRIA (1977), INFERNO foi recebido com menos unanimidade, mas hoje é considerado um dos melhores filmes de terror dos anos oitenta. Rose Elliot, uma jovem poeta, habita numa casa com uma estranha atmosfera. Ao ler um livro escrito por um arquitecto alquimista que relata o encontro do autor com as “três mães dos Infernos”, suspeita que a sua nova casa em Nova Iorque possa corresponder à morada da “mãe das trevas” (SUSPIRIA correspondia à primeira “mãe”, e a trilogia só seria completada pelo cineasta em 2007). Misturando elementos gore, um certo *kitsch* e muito terror, Argento compõe a atmosfera fantástica de INFERNO com música de Verdi e de Keith Emerson.

> Seg. [9] 19:30 | sala Luís de Pina

FATTO DI SANGUE FRA DUE UOMINI PER CAUSA DI UNA VEDOVA

Pacto de Sangue

de Lina Wertmuller

com Sophia Loren, Marcello Mastroianni,

Giancarlo Giannini, Turi Ferro

Itália, 1978 – 98 min / legendado em português

Um ano depois de UNA GIORNATA PARTICOLARE, de Ettore Scola, Lina Wertmuller foi buscar novamente o célebre par Loren-Mastroianni. Sophia Loren dirá a propósito do contraste entre este e o filme anterior: “No filme de Scola eu era uma mulher esmagada por todo um destino nacional. Neste sou a imagem livre de um país que não o é.” PACTO DE SANGUE decorre numa Sicília algo estereotipada em que Giancarlo Giannini, o actor fetiche da realizadora, contribui para uma certa negação do “par romântico”. A última vez que passou na Cinemateca foi em 1986.

> Seg. [9] 22:00 | sala Luís de Pina

THE CHARGE OF THE LIGHT BRIGADE

A Carga da Brigada Ligeira

de Michael Curtiz

com Errol Flynn, Olivia de Havilland,

Patrick Knowles, Donald Crisp

Estados Unidos, 1936 – 115 min / legendado em português

THE CHARGE OF THE LIGHT BRIGADE reúne o par que o público elegera como favorito no ano anterior em CAPTAIN BLOOD: Flynn e De Havilland. Mas, desta vez, Flynn perde a dama em favor do seu rival, o irmão, na aventura “colonial” que se tornou num dos mais míticos filmes do género, mais inspirado nos tons heroicos do poema de Tennyson do que na realidade, a famosa carga da Brigada Ligeira durante a guerra da Crimeia.

> Ter. [10] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

LE PROCÈS

O Processo

de Orson Welles

com Anthony Perkins, Jeanne Moreau, Romy Schneider,

Elsa Martinelli, Orson Welles, Akim Tamiroff

França, Itália, Alemanha, 1962 – 106 min / legendado em português

Versão welliesiana de *O Processo* de Kafka, sobre o percurso de um homem preso sem acusação formada, e o seu longo, labiríntico e trágico trajeto para tentar saber das razões da prisão. Welles filma o pesadelo de Josef K. como um outro pesadelo, com a sucessão de imagens enredando o espectador noutras tantas interrogações e angústias sobre o que é a Justiça.

> Ter. [10] 19:30 | sala Luís de Pina

OPFERGANG

Amar é Perdoar

de Veit Harlan

com Kristina Söderbaum, Irene von Meyendorff,

Carl Raddatz, Franz Schafheitin

Alemanha, 1944 – 88 min / legendado em português

Um dos mais famosos melodramas alemães do período nazi e uma das obras mais populares de Veit Harlan, marcada por um lirismo extremo e uma certa teatralidade. A partir de um romance de R.C. Binding, OPFERGANG é a história de um adultério e da sua aceitação e compreensão, entre um médico em luta contra uma epidemia de tifo, e duas mulheres.

> Ter. [10] 22:00 | sala Luís de Pina

SWEET BIRD OF YOUTH

Corações na Penumbra

de Richard Brooks

com Paul Newman, Geraldine Page, Shirley Knight,

Ed Beagley, Rip Torn, Mildred Dunnock

Estados Unidos, 1962 – 120 min / legendado em português

Adaptação de uma peça de Tennessee Williams, onde Geraldine Page tem uma das suas mais dramáticas interpretações no papel de uma estrela de Hollywood em decadência que procura “reencontrar” a juventude através do corpo de um jovem Paul Newman, seu gigolo desencantado. “Anti-herói”, num dos papéis da sua vida, raras vezes Paul Newman terá sido mais desejável do que em SWEET BIRD OF YOUTH. Geraldine Page foi nomeada para um Oscar pelo seu papel no filme.

> Qua. [11] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

LE RENDEZ-VOUS DE MINUIT

O Encontro da Meia-Noite

de Roger Leenhardt

com Lilli Palmer, Michel Auclair, Robert Lombard

França, 1961 – 88 min / legendado em português

É a segunda (e última) longa-metragem de ficção para cinema de Roger Leenhardt que, como cineasta, assinou sobretudo documentários sobre arte e assinaria uma terceira longa para televisão em 1964, UNE FILLE DANS LA MONTAGNE. A história de LE RENDEZ-VOUS DE MINUIT é a do encontro entre um homem e uma mulher numa sala de cinema, sendo a rapariga estranhamente parecida com a heroína do filme a que os dois assistem. Um filme sobre o imaginário, o espaço e o tempo que esteve longe do consenso quando estreou. Consta da lista dos cem títulos essenciais da História do cinema de Jonathan Rosenbaum.

➤ Qua. [11] 19:30 | sala Luís de Pina

HEAT

O Cio

de Paul Morrissey

com Joe Dallesandro, Sylvia Miles, Andrea Feldman

Estados Unidos, 1972 – 99 min / legendado em português

Variação, em tons *warholianos*, sobre o argumento de SUNSET BOULEVARD: Joe Dallesandro é um jovem ator desempregado que se envolve com Sylvia Miles, ex-grande vedeta em processo de decadência. Todo o delicioso e jubilatório amoralismo da “galáxia Warhol” num filme que deu brado, e que permanece como um dos pontos altos da obra de Paul Morrissey.

➤ Qua. [11] 22:00 | sala Luís de Pina

BELLS ARE RINGING

A Menina dos Telefones

de Vincente Minnelli

com Judy Holliday, Dean Martin, Fred Clark, Eddie Foy Jr.

Estados Unidos, 1960 – 114 min / legendado em português

Baseado na célebre produção de 1956 levada à cena na Broadway, o filme de Minnelli com Judy Holliday e Dean Martin, é uma comédia romântica com canções centrada na solitária personagem de Ella Peterson que trabalha como telefonista. Judy Holliday é Ella no cinema, como antes no palco. Foi a sua última grande aparição no cinema, sob os auspícios da MGM.

➤ Qui. [12] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

THE BIG COMBO

Rajada de Morte

de Joseph H. Lewis

com Cornel Wilde, Jean Wallace, Brian Donlevy,

Richard Conte, Lee Van Cleef, Earl Holliman

Estados Unidos, 1955 – 87 min / sem legendas

O filme de Joseph H. Lewis tem argumento de Philip Yordan, que no mesmo ano assinou o de JOHNNY GUITAR e é também o argumentista de policiais como DETECTIVE STORY. A atmosfera de THE BIG COMBO é a do *noir*, servida por um dos mais icónicos diretores de fotografia do filme negro, John Alton. “Um dos mais importantes e violentos filmes policiais dos fifties” (Manuel Cintra Ferreira).

➤ Qui. [12] 19:30 | sala Luís de Pina

CATENE

Repudiada

de Raffaello Matarazzo

com Amedeo Nazzari, Yvonne Sanson, Aldo Nicodemi

Itália, 1950 – 95 min / legendado em português

Um esplêndido melodrama, marcado pelo excesso das situações e sentimentos, a que Matarazzo dá qualquer coisa de comovente e profundamente humano. Nazzari é um homem que se julga traído pela mulher, pelo que mata o rival e é preso. Para o salvar, a mulher presta um falso testemunho.

➤ Qui. [12] 22:00 | sala Luís de Pina

SEPTEMBER

Setembro

de Woody Allen

com Denholm Elliott, Mia Farrow, Elaine Stritch, Sam Waterston

Estados Unidos, 1987 – 82 min / legendado em português

É um Woody Allen (argumento e realização) dos anos oitenta sem Woody Allen (ator). A partir de *O Tio Vânia*, de Tchekhov, SEPTEMBER, passa-se num fim de semana de fim de verão numa casa de campo e é um filme de planos sequência. Do mesmo ano de RADIO DAYS, é dos menos badalados Allen da sua década.

➤ Sex. [13] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

LIEBELEI

“Namorico”

de Max Ophuls

com Magda Schneider, Wolfgang Liebeneiner,

Louise Ullirch, Willi Eichberger

Alemanha, 1932 – 87 min / legendado em francês

Último filme realizado por Ophuls na Alemanha antes do nazismo e uma das suas obras-primas absolutas. Adaptada de uma peça homónima de Schnitzler, esta dilacerante história de amores contrariados pelo destino é situada nos finais do século XIX, na Viena do imperador Francisco José. Tratando-se de Viena, as alusões à música são muitas. A ação começa durante uma récita de *O Rapto do Serralho*, a protagonista é cantora e o “tema do destino” da Quinta Sinfonia de Beethoven acompanha o trágico desenlace. Toda a arte de um dos maiores realizadores de sempre está neste filme.

➤ Sáb. [14] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

LE MENSONGE DE NINA PETROVNA

A Mentira de Nina Petrovna

de Victor Tourjansky

com Isa Miranda, Fernand Gravey,

Paulette Godbost, Gabrielle Dorziat

França, 1937 – 87 min / legendado em português

Para conquistar um belo tenente austríaco, Nina Petrovna, uma cortesã russa, diz uma mentira aparentemente inócua que acaba por redundar numa situação desastrosa. Victor Tourjansky emigrou da Rússia depois da Revolução de 1917 e trabalhou em França, na Alemanha, em Itália e nos Estados Unidos. LE MENSONGE DE NINA PETROVNA foi realizado em França antes da sua partida para Alemanha nos anos trinta. Primeira exibição na Cinemateca.

➤ Sáb. [14] 19:30 | sala Luís de Pina

À NOS AMOURS

Aos Nossos Amores

de Maurice Pialat

com Sandrine Bonnaire, Maurice Pialat, Evelyne Ker

França, 1983 – 97 min / legendado em português

O filme que marca o apogeu de uma certa maneira de filmar de Pialat e que lançou uma grande atriz: Sandrine Bonnaire, então com dezasseis anos. História da descoberta do sexo e do amor por uma adolescente, no seio de uma família violenta, que termina com a fuga dela para os Estados Unidos. Neste filme, Pialat leva muito longe a sua técnica “brutalista”, com grandes elipses e uma certa dose de improvisação dos atores, que chega às raias do psicodrama. Cyril Collard, o futuro realizador de NOITES BRAVAS, foi assistente de realização e tem um breve papel.

➤ Sáb. [14] 22:00 | sala Luís de Pina

UNDER THE VOLCANO

Debaixo do Vulcão

de John Huston

com Albert Finney, Jacqueline Bisset,

Anthony Andrews, Katy Jurado

Estados Unidos, México, 1984 – 112 min / legendado em português

Huston voltou às grandes adaptações literárias com a obra-prima de Malcolm Lowry, comprovando, em UNDER THE VOLCANO, a sua capacidade para filmar romances tidos como infilmáveis. Fê-lo no México, da sua eleição, onde Lowry situa a ação do romance, centrado na personagem de um cônsul britânico.

➤ Seg. [16] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

LES MISTONS

Os Putos

de François Truffaut

com Bernadette Laffont, Gérard Blain

França, 1957 – 18 min / legendado em português

LE BEAU SERGE

Um Vinho Difícil

de Claude Chabrol

com Gérard Blain, Jean-Claude Brialy, Bernadette Lafont

França, 1958 – 85 min / legendado em português

duração total da sessão: 103 min

Bernadette Laffont foi uma das atrizes preferidas da Nouvelle Vague, nomeadamente de Chabrol, trabalhando também com Rivette, Eustache, Pollet e Garrel. Baseado num conto de Maurice Pons, LES MISTONS é o seu filme de estreia aos dezanove anos (no papel de uma jovem que é adorada e desejada de longe pelos adolescentes de uma cidade de província) e o primeiro filme profissional de Truffaut. Cronologicamente LE BEAU SERGE pode ser considerado como o primeiro filme da Nouvelle Vague, embora não tenha sido realizado no estilo mais característico dos cineastas daquele grupo e tenha uma fatura mais clássica. Foi o seu sucesso que ajudou a criar, junto do público e da imprensa, a predisposição para um bom acolhimento dos filmes com o carimbo “NV” que não tardaram a seguir-se. Pelo tema (ácida observação da burguesia rural) e pelo estilo (permanente alternância do ponto de vista narrativo), LE BEAU SERGE é já típico do futuro cinema de Chabrol, para mais revelando três atores (Blain, Brialy, Lafont) que fariam longas carreiras, dentro e fora da Nouvelle Vague. *A sessão evoca a atriz Bernadette Laffont (1938-2013).*

➤ Seg. [16] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

LE FURET

de Jean-Pierre Mocky

com Jacques Villeret, Michel Serrault, Robin Renucci,

Michael Lonsdale, Patricia Barzyk

França, 2003 – 89 min / sem legendas

Um elenco de prestígio e um argumento que pisca o olho aos filmes de gangsters de Hollywood são os principais ingredientes deste *thriller* de Jean-Pierre Mocky. Michel Serrault e Michael Lonsdale são irreprensíveis num filme onde um “furão” (Jacques Villeret) com grandes ambições no mundo do crime desafia simultaneamente a polícia e o crime organizado. Primeira exibição na Cinemateca.

➤ Seg. [16] 22:00 | sala Luís de Pina

ONCE UPON A HONEYMOON

Lua sem Mel

de Leo McCarey

com Cary Grant, Ginger Rogers, Walter Slezak,

Abner Bibermann

Estados Unidos, 1942 – 115 min / legendado em português

ONCE UPON A HONEYMOON é uma comédia dramática ambientada durante a Segunda Guerra Mundial, com Cary

Grant na pele de um jornalista que procura desmascarar um agente nazi durante a sua falsa lua de mel (McCarey mostra a viagem de núpcias em paralelo com o avanço dos nazis pela Europa), conquistando a mulher deste (Ginger Rogers, naturalmente) para o seu campo.

➤ Ter. [17] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

CHIKAMATSU MONOGATARI

“Os Amantes Crucificados”

de Kenji Mizoguchi

com Kazuo Hasegawa, Kyoko Kagawa, Eitaro Shindo

Japão, 1954 – 101 min / legendado em português

Uma incursão de Mizoguchi pelo Japão ancestral, com uma história de amor adúltero que termina com os amantes crucificados. Como habitualmente em Mizoguchi, a temática social (a repressão imposta pela tradição e pelos costumes) volve-se em metafísica (a morte como derradeira comunhão entre os amantes), numa das obras-primas absolutas do cineasta japonês. Um dos vértices supremos da grande herança trágica de que este filme se postula como um dos mais universais e mais absolutos herdeiros.

➤ Ter. [17] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

THE DRIVER

O Profissional

de Walter Hill

com Ryan O’Neal, Bruce Dern, Isabelle Adjani

Estados Unidos, 1978 – 88 min / legendado em português

Ambientado na época contemporânea à da sua produção, uma homenagem ao western, às suas personagens e códigos de honra. Ryan O’Neal, um marginal especialista em carros e assaltos, é perseguido por um rancoroso e vingativo polícia num confronto que evoca os grandes clássicos do western, integrando as mais espetaculares cenas de perseguição de automóvel até então dirigidas.

➤ Ter. [17] 19:30 | sala Luís de Pina

THE SON OF THE SHEIK

O Filho do Sheik

de George Fitzmaurice

com Rudolph Valentino, Vilma Banky, George Fawcett, Montague Love

Estados Unidos, 1926 – 70 min / mudo, intertítulos em português

O último filme de Rudolph Valentino, cuja súbita morte, a 23 de agosto de 1926, aos 31 anos, causou uma onda de histeria das fãs, como, até então, nunca se vira no cinema. Embora o físico de Valentino não impressione muito os espectadores de hoje, é fácil perceber por que motivo foi um *sex symbol* nos Estados Unidos dos anos vinte. THE SON OF THE SHEIK é uma sequela de THE SHEIK, realizado cinco anos antes por George Melford. Trata-se de um típico filme de aventuras exóticas, em que Valentino, no papel titular, se apaixona por uma dançarina, cujo pai é chefe de um perigoso grupo de bandidos. Um filme que realça toda a fotogenia das dunas e que, com o seu par, muito contribuiu para firmar um género ligado ao deserto, que muito influenciou a própria produção egípcia de então.

➤ Ter. [17] 22:00 | sala Luís de Pina

THE NAKED SPUR

Esporas de Aço

de Anthony Mann

com James Stewart, Robert Ryan, Janet Leigh, Ralph Meeker, Millard Mitchell

Estados Unidos, 1952 – 90 min / legendado em português

Um dos filmes que mais “ensombreceu” a imagem de James Stewart, que, aqui, é um herói que não age por pureza, mas por interesse. É o mais conhecido dos cinco westerns que o ator fez com Anthony Mann, aquele em que a ação é mais concentrada, com um grupo de cinco personagens, o que mais amplia a imensidão do espaço que os cerca.

➤ Qua. [18] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

WALKOWER

de Jerzy Skolimowski

com Jerzy Skolimowski, Aleksandra Zawieruszanka, Krzysztof Chamiec

Polónia, 1965 – 73 min / legendado em português

A segunda longa-metragem de Skolimowski é uma espécie de parábola. Um pugilista envelhecido encontra um emprego e abandona os ringues. Mas cede à tentação de um último combate, que ganha por falta de comparência do opositor. Só que este aparece mais tarde, reclamando metade do dinheiro do prémio, e alegando que a falta de comparência fora combinada. Num preto e branco áspero, WALKOWER (ou WALKOVER, como ficou conhecido fora da Polónia) chamou as atenções internacionais para Skolimowski.

➤ Qua. [18] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

LA COLLECTIONNEUSE

A Colecionadora

de Eric Rohmer

com Patrick Bauchau, Haydée Politoff, Daniel Pommereule

França, 1967 – 85 min / legendado em português

Este é o quarto dos “Seis Contos Morais” de Rohmer, embora tenha sido o terceiro a ser filmado. Em LA COLLECTIONNEUSE, estamos numa casa em Saint-Tropez, no período das férias. Dois amigos, um parasita elegante e um artista, entram num jogo com uma jovem que coleciona amantes de passagem.

➤ Qua. [18] 19:30 | sala Luís de Pina

FINGERS

Melodia para Um Assassino

de James Toback

com Harvey Keitel, Tisa Farrow, Jim Brown, Michael Seldes
Estados Unidos, 1978 – 86 min / legendado em português

Filmado em 1978 por James Toback, o jovem Harvey Keitel é um jovem disfuncional enredado entre as ligações do pai à máfia e as perturbações da mãe pianista. “Um homem que ama como quem odeia”, diz o *trailer*, e que anda sempre acompanhado por canções. Uma delas é *The Angel of the Morning*. Em 2005, o francês Jacques Audiard “refez” o filme de Toback, com o título DE BATTRE MON COEUR S’EST ARRÊTÉ.

➤ Qua. [18] 22:00 | sala Luís de Pina

DETECTIVE STORY

História de Um Detective

de William Wyler

com Kirk Douglas, Eleanor Parker, William Bendix, Cathy O’Donnell, Lee Grant

Estados Unidos, 1951 – 103 min / legendado em português

De vincada inspiração teatral, DETECTIVE STORY segue fielmente a peça de teatro que está na origem do seu argumento, centrando-se nos acontecimentos ao longo de um dia numa esquadra de polícia em Manhattan. A concentração temporal e espacial do filme aliam-se a uma permanente tensão dramática e à qualidade realista de uma bela fotografia a preto e branco.

➤ Qui. [19] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

PROFESSIONE: REPORTER

Profissão: Repórter

de Michelangelo Antonioni

com Jack Nicholson, Maria Schneider, Jenny Runacre
Itália, França, Espanha, 1975 – 125 min / legendado em português

Ao contrário do “mal amado” ZABRISKIE POINT, PROFISSÃO REPÓRTER foi uma obra adotada pelos espectadores de Antonioni desde a primeira hora, cedo rotulada como uma obra-prima. É o filme em que Maria Schneider é uma rapariga sem nome e Jack Nicholson uma personagem que troca de identidade entre dois movimentos de câmara. Quase quarenta anos depois de realizado, avulta como um dos grandes momentos da obra do mestre italiano e também como um exemplo da sua capacidade de renovar o seu cinema.

➤ Qui. [19] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

BUFFALO ‘66

Buffalo 66

de Vincent Gallo

com Vincent Gallo, Christina Ricci, Ben Gazzara, Mickey Rourke, Angelica Huston, Rosanna Arquette

Estados Unidos, 1998 – 110 min / legendado em português

BUFFALO ‘66 é a longa-metragem de estreia de Gallo como realizador, sucedendo a algumas experiências mais curtas. O elenco de luxo contribui para que seja um dos mais aclamados filmes *indie* da década de noventa. O próprio Gallo contracena com Christina Ricci, a jovem que Billy Brown rapta ao sair da prisão para persuadir os pais (Ben Gazzara e Angelica Huston) de que tinha uma namorada e que levava uma vida “normal”. Primeira exibição na Cinemateca.

➤ Qui. [19] 19:30 | sala Luís de Pina

THE HORSE SOLDIERS

Os Cavaleiros

de John Ford

com John Wayne, William Holden, Constance Towers

Estados Unidos, 1959 – 119 min / legendado em português

De certo modo, THE HORSE SOLDIERS é o “quarto mosqueteiro” da chamada trilogia da Cavalaria de John Ford (FORT APACHE, SHE WORE A YELLOW RIBBON, RIO GRANDE), por isso mais aguerrido e espetacular. Recuando no tempo, THE HORSE SOLDIERS tem por cenário a Guerra da Secessão, contando um perigoso “raid” que um coronel unionista (Wayne) realiza em território confederado, com alguns dos momentos mais antológicos da obra de Ford: o ataque dos jovens cadetes da Academia e a carga de cavalaria final.

➤ Qui. [19] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

MANHÃ DE SANTO ANTÓNIO

de João Pedro Rodrigues

com Joana Areal, Lydie Barbara, Carlos Conceição, Alexander David, Miguel Nunes

Portugal, 2011 – 25 min

IMAGENS DOCUMENTAIS DE ALVALADE

títulos e duração a anunciar

Ficção meticulosamente coreografada por João Pedro Rodrigues, MANHÃ DE SANTO ANTÓNIO revela o atípico nascer do dia no bairro de Alvalade no feriado de 13 de junho. Premiado no Curtas Vila do Conde e com ampla circulação em importantes festivais internacionais, o filme é apresentado pela primeira vez na Cinemateca. A projeção é complementada com imagens documentais de Alvalade, de filmes do Arquivo da Cinemateca. A sessão é organizada em colaboração com o Arquiteturas Film Festival.

➤ Qui. [19] 22:00 | sala Luís de Pina

EASY LIVING

Uma Pequena Feliz

de Mitchel Leisen

com com Jean Arthur, Ray Milland, Edward Arnold
Estados Unidos, 1937 – 88 min / legendado em português

Brilhante e hilariante *screwball comedy*, com argumento de Preston Sturges, a partir de uma história original de Vera Caspary. Jean Arthur é a “pequena feliz” do infeliz título português. Uma rapariga que vê a sorte mudar quando um casaco de peles lhe cai em cima no meio da rua! É no princípio do filme. As peripécias sucedem-se depois, igualmente inesperadas e mirabolantes, com todo o tipo de quiproquós.

➤ Sex. [20] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

GARDENS OF STONE

Jardins de Pedra

de Francis Ford Coppola

com James Caan, Angelica Huston, D.B. Sweeney, Mary Stuart Masterson, Dean Stockwell

Estados Unidos, 1987 – 111 min / legendado em português

Depois de APOCALYPSE NOW, foi em GARDENS OF STONE que Coppola voltou ao Vietname, para um filme onde o cenário de guerra fica fora de campo e o argumento se concentra em cerimónias fúnebres e num casamento, centrando-se no universo militar e em especial no da solenidade ritual da Guarda de Honra do cemitério de Arlington. Um filme a redescobrir em que a dimensão íntima do drama de um país é filmada com um soberbo trabalho sobre a iluminação e o cromatismo.

➤ Sex. [20] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

DIAMONDS ARE FOREVER

Os Diamantes São Eternos

de Guy Hamilton

com Sean Connery, Jill St. John, Charles Gray, Lana Wood, Jimmy Dean, Bruce Cabot, Bernard Lee, Lois Maxwell

Reino Unido, 1971 – 119 min / sem legendas

O relativo fracasso de George Lazenby como 007 em ON HER MAJESTY’S SECRET SERVICE, levou os produtores a convencerem, a troco de um salário a peso de ouro, o relutante Sean Connery a voltar a vestir a pele de Bond. É o que faz nesta aventura em Las Vegas, mais em ritmo de *serial* do que de *thriller* de espionagem.

Sex. [20] 19:30 | sala Luís de Pina

OCEAN’S THIRTEEN

Ocean’s 13

de Steven Soderbergh

com George Clooney, Brad Pitt, Matt Damon, Andy García, Don Cheadle, Ellen Barkin, Al Pacino, Casey Affleck, Elliot Gould
Estados Unidos, 2007 – 121 min / legendado em português

Em 2001, Soderbergh realizou o remake de OCEAN’S ELEVEN (Rat Pack, 1960), reunindo um naipe de celebridades (Clooney, Pitt, Damon, mas também Don Deadle, Andy García e Julia Roberts) e assinando um assinalável êxito de bilheteira. Seguiram-se, em 2004 e 2007, OCEAN’S TWELVE (que também contou com Catherine Zeta-Jones) e OCEAN’S THIRTEEN (sem Roberts nem Zeta-Jones, e com Ellen Barken e Al Pacino). Este último é, portanto, o terceiro de uma “trilogia Ocean”, histórias de jogo, casinos, golpadas, no caso narrativamente centrado na abertura de um casino chamado O Banco. Hollywood *mainstream* nos anos 2000. Primeira exibição na Cinemateca. *A sessão abre com a curta-metragem PERTO DEMAIS de Bruno Moreira, programada em “Ante-estreias”.*

➤ Sex. [20] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

CABEZAS CORTADAS

de Glauber Rocha

com Francisco Rabal, Pierre Clémenti, Rosa Maria Penna

Espanha, 1970 – 94 min / sem legendas

Rodado na Catalunha, CABEZAS CORTADAS “retoma e tritura o material ficcional de TERRA EM TRANSE, porém de modo muito mais violento do que ANTONIO DAS MORTES em relação a DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL”, observou Sylvie Pierre no seu livro sobre Glauber Rocha, acrescentando: “A terra continua em transe, mas agora o apocalipse está a acontecer”. Num país imaginário chamado Eldorado (como em TERRA EM TRANSE, de 1967), um tirano incarnado por Francisco Rabal, vive o delírio do poder, num filme deliberadamente caótico e irracional: “Talvez seja a história de um louco que pensa que é ditador”, declarou o realizador em 1979.

Sex. [20] 22:00 | sala Luís de Pina

DON QUICHOTTE

D. Quixote

de Georg W. Pabst

com Feodor Chaliapine, Dorville, Arlette Marchal, Mady Berry
França, 1933 – 81 min / legendado em português

Colorações ilustres a que Pabst teve nesta sua aproximação ao clássico de Cervantes: o cantor russo Feodor Chaliapine para a personagem de Quixote, Lotte Reiniger para a sequência de animação com “sombas chinesas” e Jacques Ibert para a música. Plasticamente de grande beleza, como um álbum que se folheia amorosamente.

➤ Sáb. [21] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

THIEF

O Ladrão Profissional

de Michael Mann

com James Caan, Tuesday Weld, Willie Nelson, Dennis Farina, James Belushi

Estados Unidos, 1981- 122 min / sem legendas

Primeira longa-metragem de Michael Mann produzida por Jerry Bruckheimer, um dos grandes nomes da Hollywood contemporânea. THIEF é um *thriller* que possui um argumento extremamente inteligente e que revela desde cedo as qualidades de Mann. Diálogos ríspidos e sem rodeios dão vida à personagem de James Caan.

➤ Sáb. [21] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

PARDON US

Laurel e Hardy a Ferros

de James Parrott

com Stan Laurel, Oliver Hardy, June Marlowe

Estados Unidos, 1931 – 55 min / sem legendas

A primeira longa-metragem sonora de Bucha & Estica. PARDON US é um dos filmes preferidos pelos admiradores da dupla, que apreciam – um pouco como acontece com os irmãos Marx – a “patine” politicamente incorreta que alguns diálogos e trocadi-lhos ganharam com o avançar do tempo (para mais numa história como esta, em que Laurel e Hardy se disfarçam de pretos para fugir da prisão). Um ótimo reencontro com a que muito provavelmente é a mais célebre dupla cómica do cinema americano.

Sáb. [21] 19:30 | sala Luís de Pina

ONLY ANGELS HAVE WINGS

Paraíso Infernal

de Howard Hawks

com Cary Grant, Jean Arthur, Richard Barthelmess, Thomas Mitchell, Rita Hayworth

Estados Unidos, 1939 – 120 min / legendado em francês

Howard Hawks realizou obras-primas em quase todos os géneros do cinema de Hollywood (musicais, comédias, westerns, filmes “negros”) e também em filmes de aviação, de que ONLY ANGELS HAVE WINGS é exemplo. Protagonista do filme, Cary Grant, explicava assim o segredo da sua atração: “I play myself”. Em ONLY ANGELS HAVE WINGS, ele é o homem que nunca tem lume e atira sempre uma moeda (sem coroa) ao ar perante uma dúvida. A quintessência do cinema de Howard Hawks: um filme de aviadores, de sacrifício por amor e de heróis suicidários. Um dos mais belos filmes do mundo.

➤ Sáb. [21] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

STRANGE IMPERSONATION

de Anthony Mann

com Brenda Marshall, William Gargan,

Hillary Brooke, George Chandler

Estados Unidos, 1946 – 67 min / legendado em português

STRANGE IMPERSONATION mostra-nos Anthony Mann, que ainda estava longe de ser um cineasta de prestígio, já como um mestre do filme negro, com esta estranha história de um cientista que descobre um creme de beleza com efeitos inesperados. Realizado com pouquíssimos meios, que Mann aproveita ao máximo, STRANGE IMPERSONATION, como tantos filmes negros, explora os meandros do subconsciente, no período em que “influência” das noções de psicanálise estava no auge em Hollywood.

➤ Sáb. [21] 22:00 | sala Luís de Pina

LES BELLES DE NUIT

O Vagabundo dos Sonhos

de René Clair

com Gérard Philipe, Magali Vendeuil,

Martine Carol, Gina Lollobrigida, Raymond Bussières

França, Itália, 1952 – 85 min / legendado em português

LES BELLES DE NUIT segue as aventuras oníricas de um jovem professor de música com as mulheres suas conhecidas com quem sonha todas as noites em situações aventurosas e romanescas. Ao arrepio da sedução das noites, os seus dias enfrentam uma realidade bem menos atraente. Ele é a personagem de Gerard Philipe, alguém que gostaria de ser o herói que não é.

➤ Seg. [23] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

LA NUIT DU CARREFOUR

de Jean Renoir

com Pierre Renoir, Georges Térof, Winna Winfried

França, 1932 – 75 min / legendado em português

Personagens de Dostoievski no cenário de *Une Ténébreuse Affaire* de Balzac, como disse Jean-Luc Godard. Este filme assinala a primeira aparição no cinema da personagem criada por Simenon, o inspetor Maigret, interpretada pelo irmão do realizador, Pierre Renoir. Um filme estranho e elíptico, que em nada se aparenta a um filme policial “normal”, feito no início do período mais fértil e mais variado da obra de Renoir, que filma a noite e o nevoeiro como nunca tinha sido feito, como nunca mais tenha sido feito.

➤ Seg. [23] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

HEIST

Heist – O Golpe

de David Mamet

com Gene Hackman, Danny DeVito, Delroy Lindo

Estados Unidos, Canadá, 2001 – 109 min / legendado em português

David Mamet é conhecido pelos seus argumentos arrevesados e HEIST não é uma excepção. Escrito e realizado por Mamet, este filme de crime e mistério gira em torno de um veterano ladrão de jóias, cujo último trabalho para o seu receptor de longa data

corre bastante mal. Regressamos ao jogo das aparências e das máscaras que caracteriza o cinema de Mamet em que Gene Hackman é notável. Primeira exibição na Cinemateca.

➤ Seg. [23] 19:30 | sala Luís de Pina

YEAR OF THE DRAGON

O Ano do Dragão

de Michael Cimino

com Mickey Rourke, John Lone, Ariane, Leonard Termo

Estados Unidos, 1985 – 134 min / legendado em francês

É um Cimino de ação, com argumento de Oliver Stone, de novo sob o espectro do Vietname. Stanley White (Mickey Rourke) é um polícia, veterano da guerra, obcecado pela caça a um czar da droga (John Lone) que domina a Chinatown de Nova Iorque pela corrupção e violência.

➤ Seg. [23] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

THE OUTLAW

A Terra dos Homens Perdidos

de Howard Hughes, Howard Hawks

com Jane Russell, Thomas Mitchell, Jack Buetel, Walter Huston
Estados Unidos, 1943 – 109 min / sem legendas

Embeçado por Jane Russell, Howard Hughes quis fazer dela a verdadeira protagonista desta variação sobre a história de Billy the Kid. Apostou numa “sobrecarga erótica”, em desafio direto ao código Hays, e esse confronto entre Hughes e os censores resultou em sucessivas proibições e remontagens até que o filme pôde finalmente ser estreado.

➤ Seg. [23] 22:00 | sala Luís de Pina

LILIOM

Liliom

de Fritz Lang

com Charles Boyer, Madeleine Ozeray, Florelle, Antonin Artaud
França, 1934 – 117 min / legendado em português

Realizado em Paris, entre a saída de Lang da Alemanha em 1933 e o seu primeiro filme americano em 1936, LILIOM é a segunda adaptação ao cinema de uma célebre peça de Ferenc Molnár, previamente filmada por Frank Borzage. Trata-se de um filme peculiar na filmografia de Lang, história de um homem que ao morrer chega ao céu e vê que o “outro mundo” é quase igual a este, com burocratas e regulamentos. Ao filmar o “outro mundo” como se deste se tratasse, Lang também fez uma reflexão sobre o cinema e sobre o seu trabalho.

➤ Ter. [24] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

THE NAKED DAWN

Alvorada Vermelha

de Edgar G. Ulmer

com Arthur Kennedy, Betta St. John, Eugene Iglesias

Estados Unidos, 1955 – 82 min / legendado em português

Um western pouco convencional, em technicolor e centrado em três personagens, dois homens e uma mulher. Foi a relação triangular entre eles que, à época, levou François Truffaut a comparar THE NAKED DAWN ao romance de Henri-Pierre Roché, Jules et Jim: “THE NAKED DAWN é o primeiro filme que me dá a impressão que um *Jules et Jim* cinematográfico é possível”. Como se sabe, alguns anos depois Truffaut passou à ação inspirado por esta obra.

➤ Ter. [24] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

RENDEZ-VOUS À BRAY

Encontro em Bray

de André Delvaux

com Anna Karina, Mathieu Carrière, Bulle Ogier

Bélgica, França, 1971 – 89 min / legendado em português

Um dos mais célebres e mais melancólicos filmes do belga André Delvaux (1926-2002), adaptado de um conto de Julien Gracq. Durante a Primeira Guerra Mundial, um jovem parisiense, livre da mobilização por ter nacionalidade luxemburguesa, dedica-se a aprender piano. Convidado por um amigo a passar uma temporada na casa da família dele em Bray, o jovem entrega-se à nostalgia, rememorando os tempos de antes da guerra. Brillhante aproveitamento da banda musical.

➤ Ter. [24] 19:30 | sala Luís de Pina

QUAI DES ORFÈVRES

O Crime da Avenida Foch

de Henri-Georges Clouzot

com Louis Jouvet, Suzy Delair, Bernard Blier

França, 1947 – 96 min / legendado em português

Adaptado de um romance de Stanislas André Steeman, um dos mestres do policial francês, QUAI DES ORFÈVRES (nome da sede da Polícia Judiciária de Paris) é um dos melhores filmes de Clouzot, com Louis Jouvet inesquecível na figura do inspetor Antoine, investigando o assassinato de um velho libidinoso, sendo a principal suspeita uma jovem que resistiu aos seus avanços. Um clássico exemplo do filme policial à francesa.

➤ Ter. [24] 22:00 | sala Luís de Pina

SYLVIA SCARLETT

de George Cukor

com Katharine Hepburn, Cary Grant,

Brian Aherne, Edmund Gwenn

Estados Unidos, 1936 – 90 min / legendado em português

Foi o fracasso deste filme que fez com que Katharine Hepburn fosse denominada veneno de bilheteira pelos produtores. O público ficou desorientado diante de um filme em que ela está quase todo o tempo a fazer-se passar por um rapaz. A ambiguidade da relação deste “rapaz” com o protagonista masculino, Cary Grant na primeira parceria com a atriz, num

misto de atração e irritação, dá ao filme um segundo sentido, muito mais gritante do que o das comédias sofisticadas sobre a “guerra dos sexos”.

➤ Qua. [25] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

CABIN IN THE SKY

Um Lugar no Céu

de Vincente Minnelli

com Eddie “Rochester” Anderson,

Lena Horne, Duke Ellington, Louis Armstrong

Estados Unidos, 1943 – 98 min / sem legendas

Fábula musical sobre a luta entre o Bem (os espirituais e a igreja) e o Mal (os clubes de jazz!), CABIN IN THE SKY marcou a estreia na realização de Vincente Minnelli (vindo diretamente da Broadway). Do elenco fazem parte alguns dos nomes maiores do jazz da época. Duke Ellington surge na figura de um simpático enviado do diabo e interpreta temas como *Things Ain’t What They Used To Be* e *Goin’Up*.

➤ Qua. [25] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

LES PERLES DE LA COURONNE

As Pérolas da Coroa

de Sacha Guitry

com Jacqueline Delubac, Sacha Guitry, Lyn Harding,

Renée Saint-Cyr, Enrico Glori, Ermete Zacconi

França, 1937 – 101 min / sem legendas

O escritor Jean Martin conta à mulher a história fantástica de sete pérolas raras, todas elas iguais, espalhadas pelo mundo. O filme é uma fantasia que atravessa cinco séculos de história europeia envolvendo três narradores e um conjunto de personagens em que cada um fala a língua materna (Guitry considerava bárbara e criminosa, a dobragem). LES PERLES DE LA COURONNE é uma mistura de fábula, tratado de história e filme de aventura. Guitry, fiel a si próprio, impertinente e farsante além de narrador, assume a pele de figuras históricas como Francisco I e Napoleão III.

➤ Qua. [25] 19:30 | sala Luís de Pina

DERZU UZALA

Derzu Uzala, A Águia da Estepe

de Akira Kurosawa

com Maxim Mounzouk, Youti Solomine, M. Bytchkov

URSS, Japão, 1974 – 141 min / legendado em português

A história do encontro, no começo do século XX, de um militar, explorador e topógrafo, com um caçador e guia, de nome Dersu Uzala, e da amizade que os vai ligar e cimentar ao longo de uma expedição. É também uma admirável reflexão sobre o fim de um mundo e de uma forma de vida.

➤ Qua. [25] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

BLACKMAIL

de Alfred Hitchcock

com Annie Ondra, Sara Algood, John Longden

Reino Unido, 1929 – 85 min / legendado em português

BLACKMAIL foi realizado no momento da passagem do cinema mudo para o sonoro e Hitchcock realizou duas versões: uma muda, e uma sonora. Esta última, que apresentamos, veio a ser o primeiro filme sonoro inglês, embora a sua sintaxe seja essencialmente a de uma obra muda. O filme é um fabuloso jogo entre a aparência e a realidade, uma obra de suspense sobre uma jovem que mata um pintor que tenta violá-la e depois é sujeita a chantagem. A morte do pintor e a perseguição ao chantagista nos telhados do British Museum são dos momentos maiores da arte de Hitchcock e foram frequentemente imitados.

➤ Qua. [25] 22:00 | sala Luís de Pina

CABARET

Cabaret, Adeus Berlim

de Bob Fosse

com Liza Minnelli, Michael York, Joel Grey, Helmut Griem, Marisa Berenson

Estados Unidos, 1972 – 123 min / legendado em português

Versão musical da peça *I am a Camera* de John Van Druten e do livro *Goodbye Berlin* de Christopher Isherwood, cuja ação se passa em Berlim nos primeiros anos da década de trinta, quando os nazis chegaram ao poder. Liza Minnelli tem uma criação inesquecível como Sally Bowles, a jovem cantora de cabaret dividida entre dois amores. Vencedor de oito Oscars, entre os quais o de melhor realizador e melhor atriz para Liza Minnelli.

➤ Qui. [26] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

PERFORMANCE

de Nicholas Roeg, Donald Cammel

com Mick Jagger, James Fox, Anita Pallenberg

Reino Unido, 1968 – 105 min / legendado em francês

Segundo Marianne Faithfull, este é o filme que melhor captou um certo espírito da Londres dos anos sessenta, “a Chelsea das pop stars senhoris”. Nas palavras do crítico Peter Wollen, PERFORMANCE é “uma estranha visão da Inglaterra como o seu próprio duplo fantástico”. O filme de Roeg e Cammel mostra o hedonismo peculiar da *drug culture*, através da história de um gangster que tem que se esconder dos antigos parceiros e aluga um quarto em casa de uma estrela pop em decadência. Esta personagem é interpretada pelo jovem Mick Jagger. Ao fim da aventura, um homem morre e o outro transforma-se nele.

➤ Qui. [26] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

LENIN V OKTIABR

“Lenine em Outubro”

de Mikhail Romm

com Boris Chtchukine, Nicolai Okhilopkov, Vassili Vanine

URSS, 1937 – 101 min / legendado em português

Encomenda oficial para o 20º aniversário da Revolução de Outubro, o filme faz parte de um díptico realizado por Mikhail Romm, um dos eminentes cineastas da sua geração que, como quase todos, teve de pagar o seu tributo aos ditames políticos. LENIN V OKTIABR conta a história do regresso de Lenine da Finlândia para a Rússia e as tentativas do poder burguês para o assassinar antes de tomar na mão a insurreição operária e levar os bolchevistas à vitória.

➤ Qui. [26] 19:30 | sala Luís de Pina

LA RÈGLE DU JEU

A Regra do Jogo

de Jean Renoir

com Marcel Dalio, Nora Grégor, Roland Toutain, Julien Carette,

Gaston Modot, Mila Parély, Jean Renoir

França, 1939 – 110 min / legendado em português

O mais lendário filme de Jean Renoir. Sem personagem principal, com nada menos do que oito protagonistas, “sem história”, implacável e demencial, objeto de tanta ira como de admiração, LA RÈGLE DU JEU é, para muitos, a obra máxima de Renoir, mostrando-nos uma coreografia em que a câmara acompanha as fugas e jogos de amor das personagens, numa mansão senhorial. Enquanto dançam sobre o vulcão, a Europa e o mundo caminham para a guerra.

➤ Qui. [26] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

SMITHEREENS

Estilhaços

de Susan Seidelman

com Susan Berman, Brad Rinn, Richard Hell,

Nada Despotovich

Estados Unidos, 1982 – 92 min / legendado em português

Seidelman pertence ao primeiro grupo de cineastas independentes americanas dos anos oitenta. Uma realizadora independente que, na realidade, se foi tornando menos independente. Esta sua longa de estreia, foi o primeiro filme *indie* a ser selecionado para a competição oficial de Cannes, em 1982. SMITHEREENS acompanha uma jovem narcisista que deixa New Jersey para se juntar à subcultura *punk* nova iorquina. Tem como ator Richard Hell, um dos grandes nomes do *punk*, e a música é dos The Feelies. Primeira exibição na Cinemateca.

➤ Qui. [26] 22:00 | sala Luís de Pina

21 HOURS AT MUNICH

21 Horas em Munique

de William A. Graham

com William Holden, Shirley Knight,

Franco Nero, Richard Basehart

Estados Unidos, 1976 – 95 min / legendado em português

Baseado no livro *The Blood of Israel*, de Serge Groussard, 21 HOURS AT MUNICH relata os acontecimentos do massacre de Munique em 1972, “o mais violento episódio da história do terrorismo”, como se dizia em 1976. Feito para televisão, 21 HOURS AT MUNICH foi distribuído comercialmente em sala numa série de países. Primeira exibição na Cinemateca (programado em julho, não foi possível exhibi-lo).

➤ Sex. [27] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

LAURA

Laura

de Otto Preminger

com Gene Tierney, Dana Andrews, Clifton Webb,

Vincent Price, Judith Anderson

Estados Unidos, 1944 – 87 min / legendado em português

Nesta obra-prima de Preminger, clássico do filme negro e filme carismático de Gene Tierney, Laura, a mulher “que vem de entre os mortos”, surge como imagem de um “sonho” que Dana Andrews tivesse na penumbra da sala, contemplando o seu retrato. Mulher sonhada e desejada, também, por uma singular personagem de escritor e cronista de rádio, um sibarita que deu a Clifton Webb o seu papel mais famoso. E como tantos filmes negros, LAURA contém diversos elementos ligados à psicanálise, então em voga em Hollywood.

➤ Sex. [27] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

IL COMISSARIO PEPE

O Comissário Pepe

de Ettore Scola

com Ugo Tognazzi, Sílvia Dionísio,

Gaetano Cimarosa, Giuseppe Maffioli

Itália, 1969 – 102 min / legendado em português

Um Comissário da polícia de uma pequena cidade italiana investiga uma rede de prostituição e descobre que a filha do autarca local participa no negócio, que um médico famoso tem relações com as jovens pacientes, e que uma aristocrata organiza festas polémicas na sua mansão. Pepe procura restaurar a ordem, mas são muitos os obstáculos com que depara quando investiga a vida íntima dos habitantes da terra.

➤ Sex. [27] 19:30 | sala Luís de Pina

WEST SIDE STORY

Amor sem Barreiras

de Robert Wise, Jerome Robbins

com Natalie Wood, Richard Beymer, George Chakiris, Rita

Moreno, Russ Tamblyn, Simon Oakland

Estados Unidos, 1961 – 151 min / legendado em português

Uma superprodução que teve imenso êxito internacional e apontou para uma renovação do musical americano. Contamos Robert Wise que Jerome Robbins, o coreógrafo, “ficou intrigado com a ideia de filmar os números de dança nas ruas de Nova Iorque, mas percebeu que se tratava de um grande desafio, porque se iriam contrastar as suas mais estilizadas coreografias com os ambientes mais realistas do filme” (Robert Wise). A esta aposta formal junta-se a da revisitação à tragédia de amor de Romeu e Julieta de Shakespeare no confronto entre bandos juvenis de Manhattan. A música é de Leonard Bernstein. O filme conquistou dez Oscars da Academia.

> Sex. [27] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

THE DREAMERS

Os Sonhadores

de Bernardo Bertolucci

com Michael Pitt, Eva Green, Louis Garrel,

Anna Chancellor, Robin Renucci, Jean-Pierre Léaud

Reino Unido, França, Itália, Estados Unidos, 2003 – 114 min / legendado em português

THE DREAMERS marca o regresso de Bertolucci à cidade em que trinta anos antes rodou o mais discutido, e porventura também o mais visto, dos seus filmes: O ÚLTIMO TANGO EM PARIS. OS SONHADORES segue a história de três estudantes que partilham a paixão pelo cinema na convulsa primavera Francesa de 1968.

> Sex. [27] 22:00 | sala Luís de Pina

THE PRIVATE LIFE OF HENRY VIII

A Vida Privada de Henrique VIII

de Alexander Korda

com Charles Laughton, Robert Donat, John Loder,

Merle Oberon, Wendy Barrie, Elsa Lanchester,

Reino Unido, 1933 – 94 min / legendado em português

Charles Laughton ganhou um Oscar da Academia com a sua truculenta criação como rei Henrique VIII, e a sua atribulada vida conjugal, desde a decapitação de Ana Bolena até ao seu sexto (e último) casamento com Catherine Parr. Elsa Lanchester, mulher de Laughton, tem uma irresistível criação como Ana de Cleves.

> Sáb. [28] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

PARTY GIRL

A Rapariga daquela Noite

de Nicholas Ray

com Cyd Charisse, Robert Taylor, Lee J. Cobb,

John Ireland, Kent Smith

Estados Unidos, 1958 – 99 min / legendado em português

Uma obra-prima de Nicholas Ray que nos leva à Chicago dos anos trinta e ao império dos gangsters, para nos contar a história de amor de um advogado aleijado e corrupto por uma bailarina e a sua redenção. Este veio a ser o último filme de Ray feito em Hollywood e entusiasmou a crítica europeia da época. Filmado em cores magníficas e em scope. Extraordinária presença de Lee J. Cobb, no papel de um gangster sádico.

> Sáb. [28] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

CAMEO KIRBY

Dama, Valete e Rei

de John Ford

com John Gilbert, Gertrude Olmstead,

Alan Hale, W.E. Lawrence

Estados Unidos, 1923 – 62 min / mudo, com intertítulos em português

Foi neste filme, um drama mudo do início dos anos vinte, que Ford (já “John” e não “Jack” Ford nos créditos do genérico) dirigiu a jovem estreante Jean Arthur. “CAMEO KIRBY marca o ponto em que o artista se revela a si mesmo, em que o artesão se afirma ao aceder à mestria” (Jean Mitry).

> Sáb. [28] 19:30 | sala Luís de Pina

TABU

Tabu

de Friedrich W. Murnau, Robert Flaherty

com Matahi, Reri, Hitu

Estados Unidos, 1931 – 80 min / mudo, intertítulos em inglês traduzidos em português

O último filme de Murnau, feito em vaga e discutida colaboração com Robert Flaherty. Situado na Polinésia, TABU narra a história trágica em que o amor se confronta com costumes ancestrais. Uma jovem é consagrada aos deuses tornando-se “tabu”. A quebra deste implica a punição. Ao fatalismo e sensualidade junta-se uma poética mítica, numa das grandes obras-primas do cinema.

> Sáb. [28] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

UNE RAVISSANTE IDIOTE

Uma Encantadora Idiota

de Edouard Molinaro

com Brigitte Bardot, Anthony Perkins,

Grégoire Aslan, Denise Provence

França, 1964 – 109 min / sem legendas

Um espião russo recentemente contratado (Anthony Perkins) deverá obedecer a ordens dos serviços secretos, mas é demasiado limitado para levar a sua missão a bom porto. A sua namorada procura ajudá-lo, mas o seu auxílio não servirá de muito. Brigitte Bardot é ‘Penny’ Lightfeather, a “encantadora idiota” deste filme ligeiro de Molinaro. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sáb. [28] 22:00 | sala Luís de Pina

ANNIE GET YOUR GUN

A Rainha do Circo

de George Sidney

com Betty Hutton, Howard Keel,

Louis Calhern, Edward Arnold, Keenan Wynn

Estados Unidos, 1950 – 107 min / sem legendas

Musical levemente baseado numa história verídica, ANNIE GET YOUR GUN surgiu envolto em inúmeros problemas de produção. George Sidney é o terceiro realizador que trabalha no projeto (depois de Busby Berkeley e Charles Walters) e Betty Hutton sucede a Judy Garland no papel de Annie Oakley, a grande “atiradora” que desafia o seu companheiro e rival.

> Seg. [30] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

CONTE DE PRINTEMPS

Conto de Primavera

de Eric Rohmer

com Anne Teyssède, Hugues Quester, Florence Darel

França, 1993 – 107 min / legendado em português

Rohmer gosta de variantes subtis no interior de um padrão vagamente predeterminado e é precisamente por isso que fez filmes em série. Temos aqui, como no CONTO DE VERÃO, um homem às voltas com três mulheres, mas trata-se de um adulto e não de um adolescente e a situação não é passageira, de férias. Tudo se situa com a perfeição e o rigor que são a marca do cinema de Rohmer, profundamente enraizadas nas tradições do teatro clássico francês. O filme é “como uma partitura musical, cujos movimentos se sucedem com a mesma precisão geométrica com a que os personagens são dispostos no argumento” (Giancarlo Zappoli). Talvez o mais belo dos “Contos das Quatro Estações”.

> Seg. [30] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

HOW TO STEAL A MILLION

Como Roubar Um Milhão

de William Wyler

com Audrey Hepburn, Peter O’Toole, Eli Wallach, Hugh

Griffith, Charles Boyer, Fernand Gravey, Marcel Dalio

Estados Unidos, 1966 – 120 min / legendado em português

Uma comédia romântica, com Audrey Hepburn a tentar roubar uma estátua de um museu de Paris (trata-se de uma imitação criada pelo pai) com o auxílio de Peter O’Toole. Explorando um tema então na moda, o *capper movie* (filme de assaltos), Wyler constrói uma divertida comédia à volta de um complexo assalto a um museu.

> Seg. [30] 19:30 | sala Luís de Pina

SAUVE QUI PEUT (LA VIE)

Salve-se Quem Puder

de Jean-Luc Godard

com Isabelle Huppert, Jacques Dutronc, Nathalie Baye

França, Suíça, 1980 – 87 min / legendado em português

Jean-Luc Godard com uma obra-prima que é, para além de mais uma manifestação de anticonformismo, uma nova forma de interrogar a matéria cinematográfica através das deambulações de um técnico de televisão. Com argumento coescrito por Anne-Marie Miéville e Jean-Claude Carrière, SAUVE QUI PEUT (LA VIE) marca, em 1980, o retorno de Godard ao circuito mais convencional do cinema, é organizado como uma partitura musical com quatro movimentos (o imaginário; o medo; o comércio; a música).

> Seg. [30] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

THE BIG PARADE

A Grande Parada

de King Vidor

com John Gilbert, Renée Adorée, Hobart Bosworth, Claire

McDowell, Karl Dane

Estados Unidos, 1925 – 165 min / mudo, intertítulos em inglês

Um dos mais famosos filmes americanos mudos, e também um dos maiores êxitos de bilheteira do seu tempo. Mais do que um filme de guerra antibelicista, THE BIG PARADE é uma história de amor e paixão, que se desenvolve de forma quase irracional, começando em tom de comédia (o encontro do soldado americano com a jovem francesa; a lição do beijo) para se encaminhar para o filme de ação (as notáveis cenas de batalha) e culminar no mais puro melodrama.

> Seg. [30] 22:00 | sala Luís de Pina

A VOZ DA ÁGUA

EM COLABORAÇÃO COM CINEMA BIOSCOOP FESTIVAL DE CINEMA HOLANDÊS E FLAMENGO

Três sessões centradas na relação muito especial que a Holanda, “país conquistado ao mar” como frequentemente se diz, mantém com a água. Um conjunto de documentários de Bert Haanstra dialoga com o seminal REGEN (“CHUVA”) de Joris Ivens, e com uma ficção mais recente, DE HEL VAN 63, de Steven de Jong. Estas projeções inserem-se no âmbito de uma colaboração com o Cinema Bioscoop Festival de Cinema Holandês e Flamengo.

DE STEM VAN HET WATER

“A Voz da Água”

de Bert Haanstra

Holanda, 1966 – 91 min / versão internacional falada em inglês

Num país parcialmente conquistado à água através de um engenhoso sistema de diques, DE STEM VAN HET WATER retrata a complexa relação de um povo com o mar. “Haanstra fá-lo no registo heteróclito que marca tantos dos seus filmes, construídos num frenesim imagético de ideias e motivos, com passagens, raccords e ligações por vezes bastante imaginativas e divertidas” (Luís Miguel Oliveira).

> Sex. [6] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

DE HEL VAN ‘63

O Inferno de 63

de Steven De Jong

com Willeke van Ammelrooy, Pierre Bokma, Chantal Janzen

Holanda, 2009 – 108 min / legendado em inglês

Longa-metragem de ficção que parte de factos reais: uma importante e fatídica corrida no gelo no norte da Europa que, devido às baixíssimas temperaturas e a condições adversas, deu origem a inúmeras baixas. A violência dos elementos naturais é aqui reproduzida com o recurso dos efeitos especiais. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sex. [6] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

REGEN

“Chuva”

de Joris Ivens, Mannus Franken

Holanda, 1929 – 15 min / mudo

DE DIJKBOUW

“A Construção do Dique”

de Bert Haanstra

Holanda, 1952 – 22 min / legendado em inglês

EN DE ZEE WAS NIET MEER

E o Mar Já Não Era

de Bert Haanstra

Holanda, 1955 – 24 min / dobrado em português do Brasil

DELTA PHASE 1

Delta, 1ª Fase

de Bert Haanstra

Holanda, 1962 – 20 min / dobrado em português do Brasil

duração total da sessão: 81 min

Sucedendo a de DE BRUG / A PONTE (1928), REGEN segue os seus ensinamentos e é um prodigioso poema visual que capta os efeitos da chuva nas ruas de Amsterdão. “Filmando A PONTE aprendi a olhar, tomei consciência que só uma observação criativa e prolongada me permitiria compreender a complexidade e a riqueza da realidade” (Ivens). Um documentário que, tocando a abstração, revela o melhor das vanguardas cinematográficas europeias dos anos vinte. Bert Haanstra (1916-1997) é um dos mais importantes cineastas holandeses. DE DIJKBOUW, um dos seus primeiros trabalhos documentais, centra-se na construção de um dique que, curiosamente, foi destruído no final da rodagem. Este foi o terceiro filme que Bert Haanstra dedicou ao elemento água depois de dois dos seus documentários anteriores registarem o movimento das águas e a paisagem holandesa através dos reflexos. E O MAR JÁ NÃO ERA é um dos mais célebres documentários de Haanstra, que evoca em tom elegíaco a luta de um povo com o mar e cujo forte carácter nostálgico aponta para as contradições do progresso. Um filme encomendado pelo Ministério de Educação, Arte e Ciência da Holanda que conquistou vários prémios. DELTA PHASE 1 documenta a construção do primeiro dique para regularização do delta do Reno, uma das grandes obras da engenharia que permitiu a conquista de terreno ao mar. O filme, que revela uma aposta na divulgação da cultura e da ciência holandesas, foi distribuído em Portugal pela SPAC – Sociedade Portuguesa de Atualidades Cinematográficas. DIJKBOUW é uma primeira exibição na Cinemateca.

> Sáb. [7] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

DENIS CÔTÉ

EM COLABORAÇÃO COM O CINECOA FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE VILA NOVA DE FOZ COA, SODEC E BUREAU DU QUÉBEC À BARCELONE

Denis Côté é um dos mais reconhecidos e admirados cineastas canadianos contemporâneos, devido à originalidade do seu pensamento e à grande elegância formal dos seus filmes (em número de nove à data de hoje), que incluem ficções, documentários e curtas-metragens. Num estilo “minimalista”, de grande precisão e beleza, Côté aborda temas como a solidão e a alienação social, transgredindo ou abolindo as fronteiras entre documentário e ficção, instaurando aquilo a que um crítico chamou “um cinema da incerteza”. Os filmes programados são primeiras exibições na Cinemateca. **As sessões são apresentadas por Denis Côté.**

LES ÉTATS NORDIQUES

de Denis Côté

com Christian Leblanc e os habitantes de Radisson

Canadá, 2005 – 92 min / legendado em português

Depois de cometer um ato irreparável, um homem vai para uma cidade remota no norte do Canadá, construída nos anos setenta, para recomeçar uma nova vida. Denis Côté acompanha a sua personagem como se filmasse um documentário. “E o impossível acontece: o homem que queria fugir da civilização acaba por ser domesticado, aquele que buscava a solidão entra numa forma de comunidade” (Stéphane Delorme, *Cahiers du Cinéma*, novembro de 2007).

> Seg. [9] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

NOS VIES PRIVÉES

de Denis Côté

com Penko Nospodinov, Anastassia Lintova

Canadá, 2007 – 82 min / legendado eletronicamente em português

Dois búlgaros, uma mulher instalada há algum tempo no Canadá e um fotógrafo residente em Sófia, conhecem-se pela Internet. Algum tempo depois, decidem encontrar-se pessoalmente numa região remota do Quebec, uma terra estranha, onde estão isolados e cujos códigos culturais desconhecem. “A estranheza está no âmago deste projeto e esta estranheza cria diversos níveis de tensão. NOS VIES PRIVÉES é ao simultaneamente um drama sentimental e um filme de terror, oscilando entre estes dois pólos, como o casal de protagonistas” (Gérard Grugeau, *24 Images*, outubro-novembro de 2007).

> Seg. [9] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

ELLE VEUT LE CHAOS

de Denis Côté

com Ève Durand, Norman Lévesque, Laurent Lucas

Canadá, 2008 – 105 min / legendado eletronicamente em português

Com este filme, Denis Côté concluiu uma espécie de trilogia sobre o isolamento dos indivíduos num ambiente estranho, de que LES ÉTATS NORDIQUES e NOS VIES PRIVÉES foram

as duas primeiras partes. Os protagonistas de ELLE VEUT LE CHAOS são um ex-mafioso que enviou recentemente e a sua enteada, de temperamento rebelde. Encontram-se numa região totalmente isolada e tentam encontrar soluções para os seus problemas financeiros e existenciais. A história destas pessoas que não conseguem sair de um círculo vicioso é contada com uma mistura de drama e humor.

> Ter. [10] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

CARCASSES

de Denis Côté

com Jean-Paul Colmor, Étienne Grutman, Célia Léveillé-Marois

Canadá, 2009 – 72 min / legendado em português

Estranho e ousado, CARCASSES começa como um documentário sobre o afável proprietário de um depósito de velhos automóveis e o seu reino de metal. Mas o filme muda de tom quando o espaço é invadido por adolescentes que sofrem da síndrome de Down, que é uma forma de ligeiro atraso mental. A banda sonora mistura Mahler e punk rock. “A obra mais marcante de Denis Côté na afirmação de um novo cinema canadiano”, na opinião de Jesse Wenthe, do Festival Internacional de Toronto.

> Ter. [10] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

TENNESSEE

de Denis Côté

com Rosivell Arevalo

Canadá, 2005 – 8 min / sem legendas, com diálogos em inglês

MAÏTÉ

de Denis Côté

com Véronique Gagné

Canadá, 2007 – 18 min / sem diálogos

LES LIGNES ENNEMIES

de Denis Côté

com Olivier Aubin, Hugo Giroux, Christian Leblanc

Canadá, Coreia, 2010 – 43 min / legendado em inglês

duração total da sessão: 69 min

VÍCTOR ERICE – O SONHO DA LUZ

Autor fundamental do cinema contemporâneo, cuja obra de longa-metragem a Cinemateca tem acompanhado de perto (desde 1985, quando apresentou pela primeira vez filmes seus, à última das vezes, o ano passado, em que as suas longas-metragens aqui foram mostradas), o espanhol Víctor Erice é um extraordinário e raro cineasta. O seu trabalho, iniciado nos anos sessenta, composto por três longas-metragens realizadas entre 1973 e 1992 (O ESPÍRITO DA COLMEIA, EL SUR, O SOL DO MARMELEIRO), e nesse sentido esparso, tem a marca de um extremo rigor, a centralidade do tempo, a primazia da luz, a noção da materialidade do próprio processo cinematográfico. A partir dos anos noventa, é também um trabalho que inclui filmes de formato curto, realizados como segmentos de obras coletivas (casos de ALUMBRAMIENTO ou do recente VIDROS PARTIDOS, realizado para a longa-metragem CENTRO HISTÓRICO, que conta também com filmes de Aki Kaurismaki, Pedro Costa e Manoel de Oliveira) ou concebidos no contexto de uma lógica expositiva (LA MORTE ROUGE). CONVERSACIÓN ENTRE VÍCTOR ERICE Y MANUEL ASÍN, LA MORTE ROUGE, e APUNTES são primeiras exibições públicas na Cinemateca. **Víctor Erice vem a Lisboa por ocasião da edição em DVD da sua obra pela Midas Filmes, apresentar as sessões da retrospectiva e para um diálogo com Pedro Costa, apresentando ainda o filme de Abbas Kiarostami LIKE SOMEONE IN LOVE, a exhibir em ante-estreia nacional na Cinemateca.**

EL ESPIRITU DE LA COLMENA

O Espírito da Colmeia

de Víctor Erice

com Ana Torrent, Isabel Telleria, Fernando Fernan Gomez

Espanha, 1973 – 95 min / legendado eletronicamente em português

A primeira longa-metragem de Víctor Erice é um dos melhores filmes espanhóis de sempre, construído à volta do mito de Frankenstein, recriado no espírito de uma criança depois de ver o filme de James Whale num cinema ambulante. O ESPÍRITO DA COLMEIA desenvolve-se na atmosfera deprimente e opressiva da província espanhola nos anos que se seguiram ao fim da Guerra Civil e ao mesmo tempo num clima algo irreal.

> Qui. [12] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

EL SUR

de Víctor Erice

com Omero Antonutti, Sonsoles Aranguren,

Iciar Bollain, Lola Cardona, Rafaela Aparicio

Espanha, França, 1983 – 95 min / legendado eletronicamente em português

EL SUR é a segunda longa-metragem de Erice, vista através do olhar de uma menina que se defronta com os mistérios da vida que vai descobrindo até ser uma adolescente e partir rumo ao Sul. Sul que já não veremos, porque Erice viu-se impossibilitado de concluir o filme como desejaria por problemas de produção. Obra admirável feita com enorme pudor e sensibilidade, onde uma hábil utilização da câmara, subtis mudanças de luz e de perspetiva, lentos fundidos, rimas plásticas de cor e composição, se conjugam de forma quase pictórica para obter o retrato de uma família na Espanha sombria dos anos cinquenta. O filme mais “clássico” do mais “cinéfilo” dos cineastas espanhóis modernos.

> Sex. [13] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

Um programa de curtas-metragens, que ilustra a variedade do cinema de Denis Côté. Em TENNESSEE, situado num hotel destinado a encontros sexuais, uma mulher limpa os quartos, preparando-os para novos clientes vindouros, enquanto na banda sonora ouvimos a sua voz a falar de sexo, num contraste marcante entre a sexualidade imaginada e a real. Sem diálogos, MAÏTÉ mostra-nos uma adolescente que se dirige a uma grande cidade para assistir a um concerto de *black metal*. Um dos filmes preferidos do realizador. Encomendado pelo Festival de Jeonjun, na Coreia, LES LIGNES ENNEMIES mostra seis homens armados que erram por uma floresta, dia e noite, em busca de um confronto. O realizador descreve o filme como “um estudo sobre a masculinidade e a guerra, uma história abstrata sobre a solidão no interior do grupo e a intimidade”.

> Qua. [11] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

CURLING

de Denis Côté

com Jean-François Sauvageau, Julyvonne Sauvageau, Roc Alorton

Canadá, 2010 – 92 minutos / legendado em português

Quinta longa-metragem de Denis Côté, CURLING recebeu os prémios de melhor realização e melhor ator no Festival de Locarno. Trata-se da história de um “pai solteiro”, que trabalha durante o dia num clube de bowling semiabandonado e à noite num hotel de segunda. O homem isola a sua filha da comunidade onde vivem, por temer que o contacto com o mundo exterior possa feri-la. Os dois atores são realmente pai e filha. Magníficas imagens, num filme poético, comovente e divertido.

> Qua. [11] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

BESTIAIRE

de Denis Côté

Canadá, França, 2012 – 72 minutos / sem diálogos

Situado num jardim zoológico, este documentário de Denis Côté é um filme sobre a relação dos homens com os animais e também é um filme sobre o olhar. O filme é composto por elegantes planos fixos de magníficos animais. Mas a posição tradicional do espectador inverte-se por diversas vezes, quando os animais olham para a câmara. Só nos planos finais vemos seres humanos. “Não há narrativa tradicional, mas há uma tensão dramática de cortar o fôlego em cada plano deste filme. Contemplativo e fascinante, BESTIAIRE é puro cinema” (Anthology Film Archive, Nova Iorque).

> Qui. [12] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

VÍCTOR ERICE: PARIS-MADRID ALLERS RETOURS

de Alain Bergala

França, 2011 – 73 min / legendado eletronicamente em português

O crítico, ensaísta e realizador francês Alain Bergala realizou o filme dedicado a Víctor Erice para a singular e célebre série “Cinéma, de Notre Temps” depois de inaugurar a exposição Erice/Kiarostami que ele próprio concebeu e organizou em Paris. Filmou-o em Paris e Madrid, registando o discurso de Erice sobre a sua própria obra, cinefilia, a história e a cultura do povo espanhol. “Uma das primeiras vocações do cinema foi a reprodução da realidade. Gosto muito da linha que começa com Louis Lumière, Vigo, Renoir, depois os cineastas da Nouvelle Vague, sobretudo Godard, Rohmer, Eustache. Também Pialat. É a tradição em que me situo” (Víctor Erice).

> Sex. [13] 22:00 | sala Luís de Pina

LA MORTE ROUGE

de Víctor Erice

Espanha, 2006 – 34 min / legendado eletronicamente em português

ALUMBRAMIENTO

de Víctor Erice

com Ana Sofia Liaño, Pelayo Suarez, Célia Poo,

José Antonio Amieva, Fernando García Toriello

Espanha, 2002 – 11 min / sem legendas

Em LA MORTE ROUGE, concebido para a exposição *Erice – Kiarostami Correspondencias* e de que é o narrador na primeira pessoa, Erice evoca a sua primeira ida ao cinema, com a irmã mais velha, em 1946, ao Gran Kursaal, ver THE SCARLET CLAW / A GARRA VERMELHA de Roy William Neill, um série B de Sherlock Holmes, passado na aldeia canadiana La Morte Rouge. Autobiográfico, o filme é simultaneamente uma evocação do cinema, dos efeitos do fascismo e um trabalho sobre a memória. ALUMBRAMIENTO foi filmado como o segmento de Erice para a longa-metragem coletiva TEN MINUTES OLDER: THE TRUMPET, numa aldeia asturiana num dia de verão de 1940, o ano do nascimento de Erice na Espanha franquista. Filmado num rigoroso e belo preto e branco, é um filme que reflete sobre a morte e a luta pela vida.

> Sáb. [14] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

CONVERSACIÓN ENTRE VÍCTOR ERICE Y MANUEL ASÍN

de Víctor Erice

com Víctor Erice, Manuel Asín

Espanha, 2010 – 53 min / legendado eletronicamente em português

Distribuída como extra na edição dvd de LA MORTE ROUGE, trata-se de uma conversa filmada entre Erice e o crítico Manuel Asín, centrada na obra do cineasta espanhol.

> Seg. [16] 19:30 | sala Luís de Pina

APUNTES

de Víctor Erice

Espanha, 1990-2003 – 29 min / legendado eletronicamente em português

EL SOL DEL MEMBRILLO

O Sol do Marmeleiro / O Sonho da Luz

de Víctor Erice

com Antonio López, Maria Moreno, Enrique Gran

Espanha, 1992 – 139 min / legendado eletronicamente em português

duração total da projeção: 168 min

EL SOL DEL MEMBRILLO é um dos grandes filmes do cinema dos anos noventa. Víctor Erice acompanha o pintor Antonio López ao longo do processo de conceção de um quadro (uma pintura a óleo de um marmeleiro no jardim do seu atelier), partindo daí para uma reflexão não só sobre a pintura e o cinema, mas essencialmente sobre a sua relação com as coisas, com a natureza e os homens. Uma obra-prima absolutamente indispensável. A abrir a sessão, APUNTES, notas visuais e sonoras à volta de EL SOL DEL MEMBRILLO. O filme é composto por sequências do pintor Antonio López em família e a trabalhar no seu estúdio, pintando *Madrid desde el Cerro Almodóvar*, mas também revisitando as filmagens de EL SOL DEL MEMBRILLO.

> Seg. [16] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

PEDRO COSTA – O CADERNO DE CASA DE LAVA

COM A COLABORAÇÃO DE PIERRE VON KLEIST EDITIONS

O lançamento do livro *Casa de Lava – Caderno de Pedro Costa*, recentemente editado pela Pierre von Kleist Editions, é motivo para voltar a CASA DE LAVA, segunda longa-metragem de Pedro Costa em 1994, e mostrá-la em rima com I WALKED WITH A ZOMBIE de Jacques Tourneur. *Casa de Lava – Caderno de Pedro Costa* reproduz o caderno quadriculado original de Costa durante a preparação para a rodagem do filme na Ilha do Fogo, em Cabo Verde, que o acompanhou durante as filmagens e foi terminado depois do regresso a Lisboa, coligindo as suas ideias, notas e observações, como um livro de colagens. A edição reproduz fielmente o livro, incluindo uma entrevista com Pedro Costa por Nuno Crespo e um texto exclusivo e inédito do crítico e ensaísta Philippe Azoury. **A sessão de lançamento do livro realiza-se na sexta-feira, 13, na Babel Cinemateca, com sessão de autógrafos. As sessões contam com a presença de Víctor Erice e Pedro Costa.**

I WALKED WITH A ZOMBIE

Zombie

de Jacques Tourneur

com Frances Dee, Tom Conway, James Ellison, Edith Barrett

Estados Unidos, 1943 – 68 min / legendado em português

Verdadeira obra-prima, o segundo filme de Tourneur para o produtor Val Lewton é um modelo de sugestão de terror. O tratamento fotográfico, jogando com as sombras e os medos que estas potencialmente despertam, é uma peça chave na construção da atmosfera de I WALKED WITH A ZOMBIE. Nas Caraíbas, uma enfermeira é encarregada de velar por uma mulher com uma estranha doença que a transforma em *Zombie*, e acaba, a pouco e pouco, por participar em estranhos rituais. Um dos mais melancólicos filmes de sempre.

> Sex. [13] 19:30 | sala Luís de Pina

CASA DE LAVA

de Pedro Costa

com Inês de Medeiros, Isaach de Bankolé,

Edith Scob, Pedro Hestnes

Portugal, França, Alemanha, 1994 – 110 min / legendado em português

Pedro Costa, revelado alguns anos antes com o fabuloso O SANGUE, confirmou com CASA DE LAVA todas as expectativas criadas por esse primeiro filme (no entanto, completamente diferente). Na paisagem vulcânica de Cabo Verde, filmada como se toda a vida (animal, vegetal ou mineral) tivesse sido coberta por um lençol de cinzas, CASA DE LAVA é outra história de dor e de sangue, vivida por “zombies” e outros seres amaldiçoados que junta, mais uma vez, o par do seu primeiro filme: Inês de Medeiros e Pedro Hestnes.

> Sex. [13] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

ANTE-ESTREIAS

A rubrica regular de programação “Ante-estreias” conta, como de costume, com a apresentação de filmes de produção portuguesa recentes, mas também, este mês de setembro, com duas sessões de filmes que vão ter distribuição comercial no circuito português, IO SONO LI de Andrea Segre (distribuído em Portugal pela Associação Cultural Il Sorpasso) e LIKE SOMEONE IN LOVE de Abbas Kiarostami (distribuído em Portugal pela Midas Filmes). Os filmes portugueses a apresentar são de Renata Sancho (DIAS CONTADOS, programado com PAISAGEM, da mesma realizadora), Bruno Moreira (PERTO DE MAIS), João Rodrigues e Guilherme Daniel (ADEUS LISBOA e O SILÊNCIO DAS SEREIAS, a apresentar na mesma sessão) e José Meireles (TERRAS DO ENDOVÉLICO).

DIAS CONTADOS

de Renata Sancho

Portugal, 2012 – 58 min

PAISAGEM

de Renata Sancho

Portugal, 2002 – 17 min

duração total da sessão: 69 min

com a presença de Renata Sancho

DIAS CONTADOS “regista o quotidiano de uma das mais carismáticas e importantes livrarias de Lisboa: a Livraria Sá da Costa, no Chiado. O filme apresenta sete dias naquela livraria: as palavras proferidas na inauguração em 1943, a correspondência com os autores, o lançamento de um livro de Augusto Abelaira e excertos de textos de Carlos de Oliveira e José Gomes Ferreira”. O filme de Renata Sancho é exibido com uma sua obra anterior, PAISAGEM: filmado em Super 8 e ampliado para 35mm, PAISAGEM é uma “uma pequena incursão nos ambientes e nas paisagens do romance *Finisterra – Paisagem e Povoamento* de Carlos de Oliveira”.

> Ter. [3] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

LIKE SOMEONE IN LOVE

de Abbas Kiarostami

com Rin Takanashi, Tadashi Okuno, Ryo Kase

França, Japão, 2012 – 109 min / legendado em português

com a presença de Víctor Erice e Pedro Costa

“Uma jovem mulher e um velho encontram-se em Tóquio. Ela não sabe nada sobre ele, ele pensa que a conhece. Ele recebe-a em sua casa e ela oferece-lhe o seu corpo. Mas a teia que se tece nas vinte e quatro horas seguintes supera as circunstâncias do seu encontro.” Assim reza a sinopse de LIKE SOMEONE IN LOVE, o mais recente filme do iraniano Kiarostami, rodado no Japão, com atores japoneses, onde um velho professor cantarola *Che Sera, Sera (Whatever Will Be, Will Be)* e cujo título é o da canção composta em 1944 por Jimmy van Heusen e Johnny Burke (ouvida no filme na interpretação de Ella Fitzgerald). “É melhor dizer que somos como alguém que está apaixonado do que afirmar que estamos apaixonados. A morte e o nascimento são definitivos, o amor não passa de uma ilusão. Neste filme temos quatro pessoas que se parecem a pessoas apaixonadas” (Abbas Kiarostami). Estreia a 26 de setembro, com distribuição da Midas Filmes.

> Sáb. [14] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

ADEUS LISBOA

de João Rodrigues

com José Lopes, João Rodrigues

Portugal, 2012 – 20 min

O SILÊNCIO DAS SEREIAS

de Guilherme Daniel

com Bernardo Chatillon, Io Franco, José Lopes

Portugal, 2012 – 24 min

duração total da sessão: 44 min

com a presença de João Rodrigues e Guilherme Daniel

A sessão reúne duas curtas-metragens produzidas pela Escola Superior de Teatro e Cinema e realizados no contexto da escola. ADEUS LISBOA é o filme de um reencontro entre um pai e um filho, em Lisboa, estando o primeiro doente. O SILÊNCIO DAS SEREIAS apresenta-se assim: “Um homem é enviado para uma ilha deserta, onde trabalha como faroleiro. Os dias passam sem que nada aconteça, até que lhe surge uma rapariga misteriosa trazida pelas ondas. Ambos tentam tocar o outro, mas não sabem como fazê-lo.”

> Ter. [17] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

IO SONO LI

Eu Sou Li

de Andrea Segre

com Zhao Tao, Rade Serbedzija, Marco Paolini, Roberto Citran,

Giuseppe Battiston

Itália, França, 2011 – 96 min / legendado em português

com a presença de Andrea Segre

Shun Li, trabalhadora têxtil de uma comunidade chinesa na periferia de Roma, e Bepi, um pescador de origem eslava, protagonizam o filme de Andrea Segre que se propõe como a crónica de um encontro que é uma fuga poética à solidão e um diálogo silencioso entre diferentes culturas. “Quis respeitar os métodos e estilos do cinema documental, também trabalhando com atores não profissionais e escolhendo sempre cenários do mundo real. Ao mesmo tempo, a precisão e a sutileza da linguagem do cinema oriental e alguns importantes exemplos do cinema independente foram marcas importantes para conseguir narrar as atmosferas e lugares que escolhi para este filme” (Andrea Segre). Exibido na Cinemateca em dezembro de 2012, no contexto do “Prémio Lux – Prémio Europeu de Cinema”, IO SONO LI tem agora estreia comercial portuguesa, com distribuição da Associação Cultural Il Sorpasso, que esta ante-estreia assinala.

> Qua. [18] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

PERTO DE MAIS

de Bruno Moreira

com Diogo Morgado, Adriana Moniz, Carla Chambel, Manuel

Moreira, Rui Melo, Maria João Albergaria

Portugal, 2013 – 6 min

com a presença de Bruno Moreira

Produção da Escola Superior Artística do Porto e realizado no contexto da escola, PERTO DE MAIS é uma curta-metragem de ficção cuja sinopse descreve assim: “Num subterrâneo cidadão, encontra-se Pedro (Diogo Morgado), no meio de uma multidão saturada de rotina. Prestes a entregar a sua paixão ao acaso, priva-se de uma aventura, para seguir com o que a a vida, de forma corriqueira, lhe entregou”. *A sessão prossegue com a longa-metragem OCEAN’S THIRTEEN de Steven Soderbergh (ver entrada respetiva).*

> Sex. [20] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

TERRAS DO ENDOVÉLICO

de José Meireles

Portugal, 2013 – 80 min

com a presença de José Meireles

Produzido pela Promoment, com argumento e realização de José Meireles, TERRAS DO ENDOVÉLICO aborda o culto ancestral a Endovélico, ainda relacionado com a atualidade de manifestações religiosas na região do Alandroal. “Na tentativa de definir uma identidade cultural abordamos as relações entre as populações transfronteiriças, no que toca ao aspecto matrimonial e nas suas atividades de subsistência económica, com grande destaque para o contrabando ou a proteção a antifascistas durante a Guerra Civil. O que fazer a todo este manancial de Património Material e Imaterial, quando as populações cada vez mais abandonam as suas terras deixando-as desertas?, questão que o filme coloca, à qual alguns dos entrevistados tentam responder.”

> Ter. [24] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

CINEMATECA JÚNIOR

Abrimos a segunda temporada 2013 da Júnior com mais sessões públicas e ateliers. A razão é simples: fomos desafiados com uma proposta irrecusável do MOTELx – Festival Internacional de Terror de Lisboa para uma parceria com a sua secção infantojuvenil “Lobo Mau” e uma justa homenagem ao carismático artesão dos efeitos especiais Ray Harryhausen (1920-2013), figura de referência para realizadores como Tim Burton, James Cameron, George Lucas e Steven Spielberg.

Deve-se a Harryhausen a dinamização da técnica de animação *stop-motion* (fotograma a fotograma), que foi apenas uma das múltiplas facetas do seu trabalho no cinema, iniciado nos anos quarenta do século XX e prosseguido até ao final da sua vida (o seu último filme de animação é de 2002). Entre as suas muitas criações de referência estão o polvo gigante de *IT CAME FROM BENEATH THE SEA*, os dinossauros de *ONE MILLION BC*, os discos voadores em *EARTH VS FLYING SAUCERS* ou a inesquecível sequência do combate de espadas contra um exército de esqueletos em *JASON AND THE ARGONAUTS*. Os nossos espectadores são convidados a entrar no “Estranho Mundo de Ray Harryhausen” e conhecer parte importante da sua singular obra entre os dias 12 e o dia 14 de setembro, no Salão Foz, com um programa público intenso que inclui a exibição dos seus filmes e a organização de ateliers dedicados à técnica de animação *stop-motion*. Estas atividades destinam-se a todos os públicos. A participação nos ateliers requer marcação prévia para cinemateca.junior@cinemateca.pt, realizando-se com o número máximo de vinte participantes. As sessões de cinema só requerem marcação para grupos organizados.

Em raccord com o universo efabulatório de Harryhausen, programámos para as últimas duas sessões do mês (21 e 28), filmes paradigmáticos de um género cinematográfico muito popular nos anos cinquenta e sessenta em Itália, o peplum – filmes épicos com heróis musculados baseados da mitologia da Antiguidade clássica greco-romana. E como os últimos são os primeiros não esquecemos os mais juniores da Júnior, e o primeiro sábado do mês é-lhes inteiramente dedicado com o mais ternurento filme da Disney: *BAMBI*.

No último sábado do mês, dia 28, às 11h00, realiza-se o habitual atelier de família mensal, dedicado ao pioneiro do cinema de animação Émile Cohl: após o visionamento de filmes de Cohl e com a ajuda da matemática, os participantes são desafiados a animar um boneco – “Fantoche”, também ele criação deste realizador –, e criar um livro chamado *flipbook*. O atelier é dirigido a crianças dos nove aos doze anos e requer marcação prévia até dia 24 de setembro, para o e-mail: cinemateca.junior@cinemateca.pt. Esta atividade só se realiza com um número mínimo de 10 participantes e está sujeita a confirmação.

De segunda a sexta-feira, a Cinemateca Júnior tem sessões de cinema, ateliers e visitas guiadas à exposição permanente de pré-cinema para escolas. Em setembro, há ainda um programa especial ATL, consultável em www.cinemateca.pt. Não esqueça a nossa velha máxima: O Cinema voltou aos Restauradores. Venha ao cinema e aproveite, veja, toque e brinque com as magníficas máquinas da nossa exposição permanente.

BAMBI

Bambi
de David Hand

Estados Unidos, 1942 – 69 min / dobrado em português do Brasil

BAMBI é outra das obras-primas de animação produzidas por Walt Disney, seguindo a história de um pequeno veado, do momento do seu nascimento àquele em que ocupa o lugar do pai como “rei da floresta”. Pelo caminho há a tragédia (a morte da mãe às mãos dos caçadores), a comédia (os encontros com os amigos “Flor”, a doninha e “Tambor”, o coelho), e o romance. O argumento baseia-se em *Bambi, A Life in the Woods* publicado em 1923 pelo austríaco Felix Salten, a produção foi a quinta da série de clássicos de Walt Disney, seguindo-se a *SNOW WHITE AND THE SEVEN DWARFS*, *PINNOCHIO*, *FANTASIA* e *DUMBO*.

> Sáb. [7] 15:00 | Salão Foz

O Estranho Mundo de Ray Harryhausen

MIGHTY JOE YOUNG

O Gigante Africano

de Ernest B. Schoedsack

com Terry Moore, Ben Johnson, Robert Armstrong

Estado Unidos, 1949 – 94 min / legendado eletronicamente em português

Max O'Hara e o seu ajudante Gregg estão num safari na Tanzânia, em busca de animais de grande porte para expor no clube noturno de O'Hara. Cruzam-se com Joe Young, um mítico gorila gigante de que ouviram falar. Tentam capturá-lo, mas depressa percebem que quando provocado, Joe fica muito agressivo. Feito pela mesma equipa responsável por *KING KONG*, iria tornar-se a estreia de Harryhausen pela mão do seu ídolo, Willis O'Brien, criador das animações que deram vida ao gorila mais famoso da história do cinema.

> Qui. [12] 10:30 | Salão Foz

O Estranho Mundo de Ray Harryhausen

atelier de cinema de animação

DINOSSAUROS, MONSTROS MITOLÓGICOS, ESQUELETOS E OVNI'S!

Conceção e orientação de Teresa Cortez
dos 7 aos 12 anos | duração: 2 horas

Neste atelier tens a oportunidade de dar vida aos seres mais estranhos que possas imaginar.

Todos eles vão entrar num filme do outro mundo!

> Qui. [12] 14:30 | Salão Foz

> Sex. [13] 14:30 | Salão Foz

O Estranho Mundo de Ray Harryhausen

20 Million Miles to Earth

O Monstro do Planeta Vénus

de Nathan Juran

Estados Unidos, 1957 – 82 min / legendado eletronicamente em português

A primeira nave espacial com destino a Vénus despenha-se no mar da Sicília. Há dois sobreviventes: o piloto Hopper e um monstro venusiano de crescimento exponencial que apenas quer ser deixado em paz. Criado como veículo para exposição

dos talentos de Harryhausen, cujo nome por si só já atraía público ao cinema. A ação trepidante deste clássico da Sci-Fi filmado em Roma termina num clímax no Coliseu romano. Apesar de não ser mencionado no filme, a criatura ficou conhecida pelos fãs como “Ymir”.

> Sex. [13] 10:30 | Salão Foz

O Estranho Mundo de Ray Harryhausen

JASON AND THE ARGONAUTS

Os Argonautas

de Don Chaffey

com Todd Armstrong, Gary Raymond, Nancy Kovack, Honor Blackman, Nigel Green

Reino Unido, Estados Unidos, 1963 – 104 min / legendado eletronicamente em português

O trono de lolco na Tessália, de que Jasão era herdeiro, foi usurpado por Pélias. Quando atinge a maioridade, Jasão regressa a lolco para reclamar o seu direito ao trono. Pélias promete restituir-lho, caso Jasão traga para lolco o Velo de Ouro que se encontra num bosque da Cólquida guardado por um dragão. Baseado numa das mais célebres lendas da mitologia grega, com música composta por Bernard Herrman, foi considerado pela revista *Empire* o segundo melhor filme de monstros de todos os tempos, logo a seguir a *KING KONG*.

> Sáb. [14] 11:00 | Salão Foz

O Estranho Mundo de Ray Harryhausen

ONE MILLION YEARS B.C.

Quando o Mundo Nasceu

de Don Chaffey

com Raquel Welch, John Richardson, Percy Herbert, Martine Beswick, Robert Brown

Reino Unido, 1966 – 100 min / legendado eletronicamente em português

O homem das cavernas Tumak é expulso da sua tribo depois de ter confrontado o líder e pai. Encontra novo lar entre uma tribo costeira onde conhece Loana. A relação dos dois irá provocar ciúmes entre os outros membros da tribo e Tumak é de novo expulso, mas desta vez Loana parte com ele à aventura. Produzido pela britânica Hammer, tornar-se-ia na sua produção mais cara mas também no seu filme mais rentável, e isto devido a duas razões: o processo *Dynamation* que Harryhausen aperfeiçoou para tornar os dinossauros o mais reais possíveis; e o bikini pré-histórico que a escultural Raquel Welch usa durante todo o filme.

> Sáb. [14] 15:00 | Salão Foz

O Estranho Mundo de Ray Harryhausen

atelier de cinema de animação

UM MONSTRO FOI DAR UM PASSEIO À CIDADE!

Conceção e orientação de Teresa Cortez

dos 7 aos 12 anos | duração: 1 hora

Neste atelier vais descobrir como é possível dar vida a um boneco e transformá-lo na personagem de um filme.

> Sáb. [14] 16:30 | Salão Foz

IL FIGLIO DI SPARTACUS

O Filho de Spartacus

de Sergio Corbucci

com Steve Reeves, Gianna Maria Canale, Jacques Serras, Claudio Gora

Itália, 1962 – 101 min / legendado em português

Em fins dos anos cinquenta e início dos anos sessenta, o peplum (filmes de aventuras situados na Antiguidade) foi um dos grandes géneros populares, tendo sido ressuscitado pelos italianos, que o tinham inventado nos anos dez do século XX. Nestes filmes, ao lado do musculoso herói e da heroína cheia de formas, mas muitas vezes maléfica, há em geral um magricelas conspirador e uma segunda mulher, boazinha e secretamente apaixonada pelo herói. E, é claro, não faltam grandes cenas de combates individuais e batalhas. *IL FIGLIO DI SPARTACUS* é um dos melhores exemplos deste género e o seu protagonista é o maior de todos os heróis musculosos da Cinecittà: o americano Steve Reeves, ex-Mr. Universo. Este foi, por sinal, o seu último peplum.

> Sáb. [21] 15:00 | Salão Foz

ULISSE

Ulisses

de Mario Camerini, Mario Bava (não creditado)

com Kirk Douglas, Silvana Mangano, Anthony Quinn, Rossana Podestà, Sylvie, Daniel Ivernel

Itália, 1953 – 91 min / legendado em português

O filme parte da famosa obra de Homero e retrata as aventuras de Ulisses, na viagem de regresso a casa após dez anos de guerra. É uma superprodução italiana que conta com grandes atores nos principais papéis e com a participação de Mario Bava na realização sem, contudo, ser creditado.

> Sáb. [28] 15:00 | Salão Foz

2 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30** LA JOVEN
Luis Buñuel
- 19:00** ALEXANDER NEVSKII
Alexandre Nevsky
Sergei M. Eisenstein
- 19:30** DAS MÄDCHEN IRENE
Luta de Consciência
Reinhold Schunzel
- 21:30** BITTER VICTORY
Nicholas Ray
- 22:00** THE CRIMINAL
Joseph Losey

3 TERÇA-FEIRA

- 15:30** THE LONGEST DAY
Ken Annakin, Andrew Marton, Bernhard Wicki
- 19:00** NINOTCHKA
Ernst Lubitsch
- 19:30** DAS SCHLANGENEI
O Ovo da Serpente
Ingmar Bergman
- 21:30** ANTE-ESTREIAS
DIAS CONTADOS
PAISAGEM
Renata Sancho
- 22:00** DECEMBER 7TH
John Ford, Gregg Toland
THE BATTLE OF MIDWAY
John Ford

4 QUARTA-FEIRA

- 15:30** THE MORTAL STORM
Frank Borzage
- 19:00** SHANGHAI EXPRESS
Josef von Sternberg
- 19:30** AMICI MIEI
Mario Monicelli
- 21:30** I KNOW WHERE I'M GOING
Michael Powell, Emeric Pressburger
- 22:00** LILI MARLEEN
Rainer W. Fassbinder

5 QUINTA-FEIRA

- 15:30** BEDLAM
Mark Robson
- 19:00** THE MARK OF ZORRO
Rouben Mamoulian
- 19:30** JANE B. PAR AGNÈS V.
Agnès Varda
- 21:30** ELENA ET LES HOMMES
Jean Renoir
- 22:00** I FIGLI DI NESSUNO
Raffaello Matarazzo

6 SEXTA-FEIRA

- 15:30** RED DAWN
John Milius
- 19:00** A VOZ DA ÁGUA
DE STEM VAN HET WATER
"A Voz da Água"
Bert Haanstra
- 19:30** MEN IN WAR
Anthony Mann
- 21:30** A VOZ DA ÁGUA
DE HEL VAN '63
O Inferno de 63
Steven De Jong
- 22:00** CHINA'S LITTLE DEVILS
Monta Bell

7 SÁBADO

- 15:00** CINEMATECA JÚNIOR
BAMBI
David Hand
- 15:30** LO SCEICCO BIANCO
Federico Fellini
- 19:00** PRÉNON CARMEN
Jean-Luc Godard
- 19:30** IL CANTO DELLA VITA
Carmine Gallone
- 21:30** A VOZ DA ÁGUA
REGEN
"Chuva"
Joris Ivens, Mannus Franken
DE DIJKBOUW
"A Construção do Dique"
Bert Haanstra
EN DE ZEE WAS NIET MEER
E o Mar Já Não Era
Bert Haanstra
DELTA PHASE 1
Bert Haanstra
- 22:00** NÚMERO ZÉRO
Jean Eustache

9 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30** A NIGHT IN CASABLANCA
Archie Mayo
- 19:00** DENIS CÔTÉ
LES ÉTATS NORDIQUES
Denis Côté
- 19:30** INFERNNO
Dario Argento
- 21:30** DENIS CÔTÉ
NOS VIES PRIVÉES
Denis Côté
- 22:00** FATTO DI SANGUE FRA DUE UOMINI PER CAUSA DI UNA VEDOVA
Lina Wertmuller

10 TERÇA-FEIRA

- 15:30** THE CHARGE OF THE LIGHT BRIGADE
Michael Curtiz
- 19:00** DENIS CÔTÉ
ELLE VEUT LE CHAOS
Denis Côté
- 19:30** LE PROCÈS
Orson Welles
- 21:30** DENIS CÔTÉ
CARCASSES
Denis Côté
- 22:00** OPFERGANG
Amar é Perdoar
Veit Harlan

11 QUARTA-FEIRA

- 15:30** SWEET BIRD OF YOUTH
Richard Brooks
- 19:00** DENIS CÔTÉ

- TENNESSEE
MAÏTÉ
LES LIGNES ENNEMIES
Denis Côté
- 19:30** LE RENDEZ-VOUS DE MINUIT
Roger Leenhardt
- 21:30** DENIS CÔTÉ
CURLING
Denis Côté
- 22:00** HEAT
Paul Morrissey

12 QUINTA-FEIRA

- 10:30** CINEMATECA JÚNIOR / ESTRANHO MUNDO DE RAY HARRYHAUSEN
MIGHTY JOE YOUNG
Ernest B. Schoedsack
- 15:30** BELLS ARE RINGING
Vincente Minnelli
- 19:00** DENIS CÔTÉ
BESTIAIRE
Denis Côté
- 19:30** THE BIG COMBO
Joseph H. Lewis
- 21:30** VÍCTOR ERICE – O SONHO DA LUZ
EL ESPIRITU DE LA COLMENA
Víctor Erice
- 22:00** CATENE
Raffaello Matarazzo

13 SEXTA-FEIRA

- 10:30** CINEMATECA JÚNIOR / ESTRANHO MUNDO DE RAY HARRYHAUSEN
20 Million Miles to Earth
Nathan Juran
- 15:30** SEPTEMBER
Woody Allen
- 19:00** VÍCTOR ERICE – O SONHO DA LUZ
EL SUR
Víctor Erice
- 19:30** PEDRO COSTA – O CADERNO DE CASA DE LAVA
I WALKED WITH A ZOMBIE
Jacques Tourneur
- 21:30** PEDRO COSTA – O CADERNO DE CASA DE LAVA
CASA DE LAVA
Pedro Costa
- 22:00** VÍCTOR ERICE – O SONHO DA LUZ
VÍCTOR ERICE: PARIS-MADRID ALLERS RETOURS
Alain Bergala

14 SÁBADO

- 11:00** CINEMATECA JÚNIOR / ESTRANHO MUNDO DE RAY HARRYHAUSEN
JASON AND THE ARGONAUTS
Don Chaffey
- 15:00** CINEMATECA JÚNIOR / ESTRANHO MUNDO DE RAY HARRYHAUSEN
ONE MILLION YEARS B.C.
Don Chaffey
- 15:30** LIEBELEI
"Namorico"
Max Ophüls
- 19:00** ANTE-ESTREIAS
LIKE SOMEONE IN LOVE
Abbas Kiarostami
- 19:30** LE MENSONGE DE NINA PETROVNA
Victor Tourjansky
- 21:30** VÍCTOR ERICE – O SONHO DA LUZ
LA MORTE ROUGE
ALUMBRAMIENTO
Víctor Erice
- 22:00** À NOS AMOURS
Maurice Pialat

16 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30** UNDER THE VOLCANO
John Huston
- 19:00** LES MISTONS
François Truffaut
LE BEAU SERGE
Claude Chabrol
- 19:30** VÍCTOR ERICE – O SONHO DA LUZ
CONVERSACIÓN ENTRE VÍCTOR ERICE Y MANUEL ASÍN
Víctor Erice
- 21:30** VÍCTOR ERICE – O SONHO DA LUZ
APUNTES
EL SOL DEL MEMBRILLO
Víctor Erice
- 22:00** LE FURET
Jean-Pierre Mocky

17 TERÇA-FEIRA

- 15:30** ONCE UPON A HONEYMOON
Leo McCarey
- 19:00** CHIKAMATSU MONOGATARI
"Os Amantes Crucificados"
Kenji Mizoguchi
- 19:30** THE DRIVER
Walter Hill
- 21:30** ANTE-ESTREIAS
ADEUS LISBOA
João Rodrigues
O SILÊNCIO DAS SEREIAS
Guilherme Daniel
- 22:00** THE SON OF THE SHEIK
George Fitzmaurice

18 QUARTA-FEIRA

- 15:30** THE NAKED SPUR
Anthony Mann
- 19:00** WALKOWER
Jerzy Skolimowski
- 19:30** LA COLLECTIONNEUSE
Eric Rohmer
- 21:30** ANTE-ESTREIAS
IO SONO LI
Andrea Segre
- 22:00** FINGERS
James Toback

19 QUINTA-FERIA

- 15:30** DETECTIVE STORY
William Wyler
- 19:00** PROFESSIONE: REPORTER
Michelangelo Antonioni
- 19:30** BUFFALO 66
Vincent Gallo
- 21:30** THE HORSE SOLDIERS
John Ford
- 22:00** MANHÃ DE SANTO ANTÓNIO
João Pedro Rodrigues
IMAGENS DE ACTUALIDADES
sem créditos de realização

20 SEXTA-FEIRA

- 15:30** EASY LIVING
Mitchel Leisen
- 19:00** GARDENS OF STONE
Francis Ford Coppola
- 19:30** DIAMONDS ARE FOREVER
Guy Hamilton
- 21:30** ANTE-ESTREIAS
PERTO DEMAIS
Bruno Moreira
SESSÕES SETEMBRO 2013
OCEAN'S THIRTEEN
Steven Soderbergh
- 22:00** CABEZAS CORTADAS
Glauber Rocha

21 SÁBADO

- 15:00** CINEMATECA JÚNIOR
IL FIGLIO DI SPARTACUS
Sergio Corbucci
- 15:30** DON QUICHOTTE
Georg W. Pabst
- 19:00** THIEF
Michael Mann
- 19:30** PARDON US
James Parrott
- 21:30** ONLY ANGELS HAVE WINGS
Howard Hawks
- 22:00** STRANGE IMPERSONATION
Anthony Mann

23 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30** LES BELLES DE NUIT
René Clair
- 19:00** LA NUIT DU CARREFOUR
Jean Renoir
- 19:30** HEIST
David Mamet
- 21:30** YEAR OF THE DRAGON
Michael Cimino
- 22:00** THE OUTLAW
Howard Hughes, Howard Hawks

24 TERÇA-FEIRA

- 15:30** LILIOM
Fritz Lang
- 19:00** THE NAKED DAWN
Edgar G. Ulmer
- 19:30** RENDEZ-VOUS À BRAY
André Delvaux
- 21:30** ANTE-ESTREIAS
TERRAS DO ENDOVÉLICO
José Meireles
- 22:00** QUAI DES ORFÈVRES
Henri-Georges Clouzot

25 QUARTA-FEIRA

- 15:30** SYLVIA SCARLETT
George Cukor
- 19:00** CABIN IN THE SKY
Vincente Minnelli
- 19:30** LES PERLES DE LA COURONNE
Sacha Guitry
- 21:30** DERZU UZALA
Derzu Uzala, A Águia da Estepe
Akira Kurosawa
- 22:00** BLACKMAIL
Alfred Hitchcock

26 QUINTA-FERIA

- 15:30** CABARET
Bob Fosse
- 19:00** PERFORMANCE
Nicholas Roeg, Donald Cammel
- 19:30** LENIN V OKTIABR
"Lenine em Outubro"
Mikhail Romm
- 21:30** LA RÈGLE DU JEU
Jean Renoir
- 22:00** SMITHEREENS
Susan Seidelman

27 SEXTA-FEIRA

- 15:30** 21 HOURS AT MUNICH
William A. Graham
- 19:00** LAURA
Otto Preminger
- 19:30** IL COMISSARIO PEPE
Ettore Scola
- 21:30** WEST SIDE STORY
Robert Wise, Jerome Robbins
- 22:00** THE DREAMERS
Bernardo Bertolucci

28 SÁBADO

- 15:00** CINEMATECA JÚNIOR
ULISSE
Mario Camerini, Mario Bava
- 15:30** THE PRIVATE LIFE OF HENRY VIII
Alexander Korda
- 19:00** PARTY GIRL
Nicholas Ray
- 19:30** CAMEO KIRBY
John Ford
- 21:30** TABU
Friedrich W. Murnau, Robert Flaherty
- 22:00** UNE RAVISSANTE IDIOTE
Edouard Molinaro

30 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30** ANNIE GET YOUR GUN
George Sidney
- 19:00** CONTE DE PRINTEMPS
Eric Rohmer
- 19:30** HOW TO STEAL A MILLION
William Wyler
- 21:30** SAUVE QUI PEUT (LA VIE)
Jean-Luc Godard
- 22:00** THE BIG PARADE
King Vidor